

Para Todos...

ANNO VIII Nº 9 OUTUBRO 1926 Nº 1408
PREÇO 1.000 RS.





É O braço direito da Mamãe na sua lida de casa; é a confidente do papae, a conselheira dos manos, e enfermeira dos avós. Talvez pelo muito que trabalha, dias ha em que lhe dóem as cadeiras, sente-se indisposta e cansada.

Ainda bem que ha sempre em casa um tubo de

CAFIASPIRINA

Uma dóse allivia rapidamente qualquer dôr, levanta as forças e restitue o bem estar e a alegria. Por isso ella chama a *Cafiaspirina* a "providencia da familia."

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Incomparavel contra dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, contra nevralgias, enxaquecas, consequencia de abusos alcoolicos, noites em claro, etc.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.492; Escripção: Norte, 5.315. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1298. Caixa Postal, Q.



UM CONTO: O sonho do Poeta

A basta cabelleira, acerrima inimiga do pente, denunciava de prompto, a caduquice poetica do seu portador. Em realidade não se concebo um poeta, sem um estapafurdio excessivo de mecenias.

Aparte esse ligeiro indicio, Malaquias Jonathas Costa Neves, revestia a sua personalidade physicamente exotica, com os paramentos idealistas dos apostolos do sonho.

Seus olhos languorosos, de inquieta-dora fixidez por vezes, distillavam a melancolia resignada dos incomprehen-didos.

O esqualido rosto, documentando es-cassez de alimentos, reflectia nos seus traços, a intima revolta dos sonhadores eternamente absortos em cogitações philosophicas, sobre a injustiça dos ho-mens e a insaciabilidade do estomago.

O traje ceboso, o caracteristico cha-péo de abas largas, amarfanhado e des-cuidadamente equilibrando-se no co-coruto, a indefectivel gravata de espa-ventoso laço, as botas cambaias e es-cancaradas em rasgões, completavam a doentia figura do "poeta" Malaquias — o "vate" das estrellas, o "messias" do Symbolismo — qualificativos esses, que a sua vaidade creara para desta-cal-o dos demais homens.

Malaquias, como todo o sonhador, era ocioso. Preferia perambular a esmo pela nossa esfusante Sebastianopolis, á cata de fugidias musas, que sujeitar-se a um burguez obeso, sob o guante de obrigações parcamente remuneradas.

Considerava-se um individuo supe-rior á exteriorisação pedante dos ternos bem tallados de uma mocidade medio-cre, pairando sobranceiro, num plano de vigorosa intellectualidade, isento das baixezas deste mundo.

Pobre idealista!

Sonhar em pleno seculo-gazolina, se-culo-rajada, destruidor de tradições, im-plantador de idéas novas desprovidas da minima parcella do romantismo, piegas dos nossos avoengos, é dar provas de insensatez, unicamente.

Deante disso, claro está que o pobre "messias" do Symbolismo só poderia es-perar, numa ridicula parodia ao marty-rio do mystico Rabbino, a cruz da Des-illusão no Calvario da Ironia.

Comtudo, os seus versos ardentes de morbida e enervante concepção goza-vam de certo prestigio na roda dos ma-landrins, seus companheiros de peregrina-ção pela nossa urbe.

A sua bagagem literaria era simples-mente assombrosa. Semanalmente, os sonetos da sua lavra, rabiscados em qualquer papel, ao seu alcance, eram dis-tribuidos no botequim do Charanga, lá para as bandas da Gamboa, onde se reunia a malta idealista e famelica.

Nesse meio, Malaquias era tido como um super-homem, graças a sua facundia intragavel que se afigurava ao auditorio boçal, — verbo inspirado, de sonoridade divina!

E assim ia vivendo, aguardando que o acaso salvador lhe abrisse as portas da Gloria, para que o seu nome rebo-asse então, pelos clarins da notorieda-de, por todo o universo, como justa homenagem á sua mentalidade sem rival.

Era esta a sua monomania, conver-tida muitas vezes em deliciosa visão de fumegante assado, quando o esto-mago, ferrenho materialista, se rebel-lava contra o idealismo do cerebro.

Malaquias odiava a sociedade. Consi-derava-a como um reservatorio de ca-

racteres corrompidos e a causa princi-pal do seu olvido.

— Os homens de hoje, monologava em surda revolta, só cuidam dos prazeres materiaes, da sociedade de pantagrueli-cos appetites... Os poderosos conside-ram os humildes como escravos submis-sos e desprezíveis. A Poesia é chas-queada, porque esses idiotas não têm o sentimento da Arte. Vivem refestela-dos em confortaveis autos, digerindo eternamente opiparos banquetes... Cáes!

Eu, Malaquias, o inspirado divino, o poeta mavioso e incomprehendido, ali-mento-me das migalhas que me atiram, emquanto os elles, os bestiaes, incapazes de proferirem uma phrase de estylo ou conceberem um poema que se rivalise com o mais mesquinho dos meus versos, elles — cuspinhou raivoso — têm tudo, nada lhes falta, só a intelligencia.

Contemplou por momentos a lua que sorria ironica no céu, e continuou a ca-minhar pela Avenida, fulgurante no seu scenario de luzes, conversando excitado com o unico botão do seu surrado ja-lico:

— Um dia euerei rico! O vil me-tal será escravo dos meus caprichos — fechou os punhos num gesto significa-tivo — então, esses que não me com-preendem e me desprezam, soffrerão o castigo que merecem.

Alçou novamente o olhar ao céu e divagou inspirado:

— Mandarei construir um templo ma-ravilhoso no cimo de uma florida col-lina. Nelle, a deusa Poesia terá o seu nicho dourado. Cada musa, repousará num pedestal de marmore. A magni-ficencia do Olympo será feericamente representada. Pelas paredes, os meus poemas serão gravados a ouro. Des-pertarei no povo, a esthesia que o tor-



(Esta revista contém 60 paginas)

para culto e sentimental... Os burguezes serão escurraçados para as estrebarias, únicos palácios que devem habitar... O meu nome pairará, como um symbolo, através a Historia...

Acalmou-se um pouco, examinando o ambiente e os transeuntes com o olhar altivo de um genio que soffre a repulsa da ignorancia social e tem consciencia da superioridade das suas idéas.

Chegara sem dar por isso, á rua do Ouvidor.

Talvez alguma fada nesse dia, de bom humor, tivesse ouvido o desabafo sincero do "vate" das estrellas, e curiosa, quizesse verificar, se de facto, o Malaquias cumpriria o seu gigantesco plano, uma vez a Fortuna o favorecesse. O certo, é que um tentador bilhete da loteria abandonado na sargeta e gordamente premiado, attrahiu o olhar cabisbaixo do idealista, que se curvou soffregamente, para conferil-o adeante, numa casa de jogo.

Enfim! Conseguiu o que tanto almejava para a realização dos seus planos.

O nosso heróe, quando constatou que a posse occasional do bilhete n.º 13.409, como o magico Sesamo da lenda, lhe abria de par em par, as portas da For-

tuna, quasi embarcou desta para melhor nos braços de um colapso.

Abocanhando a polpuda "maquia" de 500.000\$000, o poeta sorriu, um riso parvamente victorioso e exultou:

— Agora sim! — Ia transformar em realidade o seu extraordinario sonho.



Tempos depois, quem observasse aquele rotundo cavalheiro de medio ventre e espalhafatosa elegancia, que saltava invariavelmente, todos os dias, ás seis e meia da tarde, de luxuosa "limousine", na Galeria Cruzeiro, acompanhado por uma conhecida e desbragada franceza, estou a apostar que não reconheceria, o "poeta" Malaquias — o "messias"

do Symbolismo — tal a transformação nelle operada.

As fartas melenas cuidadosamente aparadas, o carão largo e lúcido denunciando excessos gastronomicos, o ventre empinado, nem de leve faziam lembrar o seraphico sonhador, famelico e escalavrado de outros tempos.

E se por ventura, o leitor curiosamente ousasse perguntar-lhe pelo templo da Poesia, não seria de estranhar a arrogante resposta;

— Poesia?! Isso não enche barriga... Dinheiro no banco é mais poetico e os melhores livros são os de cheques.

Templo da Poesia? O senhor está doido!... Um armazem de secco e molhados rende muito mais... Poesia? Essa é boa!... E se o indiscreto leitor insistisse muito, seria fatalmente guindado por um guarda, a um aceno imperioso do ex-vate, que ordenaria solemnemente:

— Leve esse homem para o Hospício...

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estômago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
inteliça.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Nival Pitanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romão C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Laci Brandão.
Dr. Paula Buarque.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Viança.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardal Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chapot Prevost.
Dr. Atilla Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Annibal Vargas.
Dr. Emydio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Ozorio.



Cinta acolcha-
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprime-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus efeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a saúde; e que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudção e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante dois meses gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

Attende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 235000
6 mezes (26 numeros) 135000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

BREVEMENTE **O ALMANACH DO TICO-TICO**
para 1927

RAMOS SOBRINHO & Cia.
RUA DA QUITANDA, 91
 proximo à Rua do Ouvidor
 Importadores de perfumarias finas
 E
ARTIGOS PARA HOMENS



Está em preparo o Almanach d' "O Tico-Tico"

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Os felizes concorrentes contemplados no sorteio do enigma n. 47, foram:
OSCAR DE BARROS PEREIRA, residente à Praça da Republica, 52, São Paulo, e **ABIGAIL RIO**, residente à rua 4 de Novembro, 88, Capital Federal.

5—Tem saude.
 10—Numero.
 11—Na Italia.
 12—Futuro da 4.
 13—Odio.
 14—Nota.

Nome
 Rua
 Cidade
 Estado

AVISO

Declarem no envelope: — *Quebra-Cabeças.*

Relação dos que acertaram:
Capital Federal — Abigail Rios, Ricardo Lopes, Jande Barros, Justin J. Norbert, José S. Ferreira, Odila Dias, Euzes F. G. Pereira, S. Soares, Mari-lla S. Faria, Rodolpho P. Junior, Ariadna Barbosa, Neuzi C. Mello, Elza R. Carvalho, Cecy Lisboa, Firmino G. Araujo, Hercilia Vidal, Heloisa Dantas, Murillo Dantas, Maria Guimarães P. Silva, Marina G. Lobo e J. Soares.

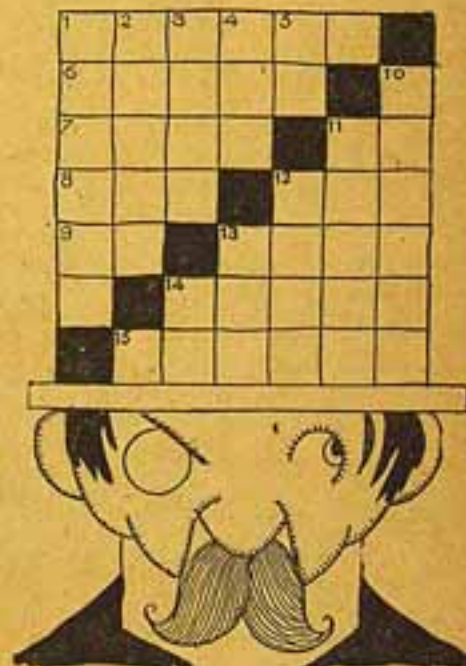
São Paulo — Ruth Alves, Bra: Daniel, João P. Gambôa, Mario Seixas Junior, Maria L. C. Almeida, Lucy A. Marques, Joviano I. Cardoso, Theresi O. Mattos (2), Mario W. Castro (2), Pedro S. Sampaio Doria, Augusto S. Falcão, Oscar B. Pereira, Jayme de Oliveira, Maria Figueiredo, Maria C. Diniz, Ajax Epaminondas, Bráulio Diniz, Carmen Versiani, Luciola G. Andrade, Francisca E. Malheiros, Clara B. Teixeira, Guido Pottumati, Aldonio F. de Faria, Alziro Herdade, José Rahme, Odila L. Frizzarini, Aurea Piza, Ruth Magalhães, Maria S. Menezes e Jordão Andrade.

Minas Gerais — A. F. Lavenère, Abílio Machado Filho, Celia Lacerda, Telma G. Bacellar, Alvaro F. Rocha, Inah M. C. Ribeiro, Caetano DeFranco, Maria I. Martins, Altair Q. Almeida, Dalila Costa, José Alvares e Rubem Araujo.

E. Rio — Zizinha Nogueira Vieira, Glunogirio Vieira, Anísio Botelho, Fernando M. Collares, Alice Espinola, Carlos da Fonseca e Amyres Socrates.

Purand — Hamilton Glasser e Noemio Costa.

Rio Grande do Sul — D. Gomes da Costa, Cicero Brenner, Bruno A. B. Carvalho, Dorvalina Teixeira, Mario P.



Para todos... N. 54 9-10-1926

Borges, Aileida Frôes e Aracy Frôes.
Bahia — Isa Guimarães, Margarida V. Boas, Romeu Santos e Pedro Cordeiro.
Angoas — Aguinaldo Florencio, Vinicio Costa, Marinette Marinho, Ivan Paiva Dr. Barreto Cardoso e Roberto Lemos.
Pernambuco — Izoeth Magalhães, Maria A. Genu, Bellarmino Queiroga, Abel Fontes, Eurico Ramos e S. Côrtes.
Parahyba — Bertholdo Moraes, Maria Diniz e Judith Corrêa.
Maranhão — M. Guimaraens Netto, Z. Vieira, Yara M. Ribeiro e Martiniano D. e Silva.
Pará — F. Corrêa e Livio Rosas.
Amazonas — Nair Lobato.



Para todos... N. 47 Solução

CHAVE

Horizontaes

- 1—Cartas.
- 6—Promontorio na Ilha de F. Noronha
- 7—Sobrenome.
- 8—Filtro.
- 9—Artigo.
- 11—Pronome.
- 12—Instrumento.
- 13—E' forte na França.
- 14—Offender.
- 15—Flauta.

Verticaes

- 1—Foi evangelista.
- 2—Fructa (pl)
- 3—Frente!
- 4—Bases

A melhor publicação annual é o "Almanach d'O Malho"

Para "Adultos" e Crianças

FORTIFICANTE —→
CONCENTRADO**GUARANIL**
OPTIMO SABORPURGATIVO —→
SABOR DE CONFEITO**PURGOLEITE**
TUBOS-ENVELOPPESDOR - GRIPPE —→
RESFRIADOS**GUARAINA**
TUBOS-ENVELOPPESOBESIDADE —→
(GORDURA)**EMAGRINA**TUBERCULOSE —→
(ALIMENTO)**CAZEONUTROL**
FARINHATUBERCULOSE —→
PRE-TUBERCULOSE**LEBERTRAN "B"**BRONCHITES —→
TOSSES, RESFRIADOS**HUSTENIL**
XAROPE GELATINOSOFARINHAS —→
VELHOS, DOENTES**NUTRAMINA**
POLYVITAMINOSA**LABORATORIO
NUTROTHERAPICO**DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - RIO**O** MINGAU preparado com Maizena Duryea é excelente, mui appetitoso e nutritivo.

A Maizena Duryea é sadia e benéfica. Feita exclusivamente das partes escolhidas do milho, contém todas as propriedades nutritivas do grão natural.

Não aceitem substitutos. Usem somente**MAIZENA
DURYEA***é melhor e rende mais***GRATIS** — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & C. — Rua Vieira
Fazenda, 79 — SOB.E. MARTINELLI
& CIA. — Caixa

Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro

Postal 88 — S. Paulo

**A's Quartas-feiras
LEIAM****Cinearte****A mais completa das revistas cinematographicas****Edição "S. A. O MALHO"****LOTERIA FEDERAL****SABBADO 16 DE OUTUBRO****100:000\$000**

Inteiro 7\$700 — Decimo \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 1.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio—R. 1º de Março, 110 com frente para a R. V. de Itaboraity, 47.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1\$00 para o porte.
Premio proprio—R. 1º de Março 110, com frente para a R. V. de Itaboraity, 47.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçào,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD
PURIFICADO
Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

Conserve Sua Dentadura Alva

Usando o Creme Dental

ANTIP-Y-O

do Dr. Walte é um
poderoso preventivo
contra a PYOR-
RHEA. Destroa a pel-
licula que se forma
nos dentes sem ar-
ranhar o esmalte, di-
minue a acidez da
bocca e conserva as
gengivas firmes. A'
venda nas perfumarias,
pharmacias e
drogarias



A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa
e suave ao mesmo
tempo.

Ellas são igualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



Á escola,
mas bem
alimentados!

TENHA por habito:—não deixe seus filhos ir para a escola mal alimentados. Dê-lhes todas as manhãs um prato de Aveia **QUAKER OATS** com assucar e leite. Proporciona-lhes, em abundancia, proteina, saes mineraes, vitaminas e demais elementos pedidos pelo exigente organismo da creança. Evitem substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das creanças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua Vieira Fazenda, 11

Caixa Postal 2338 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



548

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**
em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1098. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legítimo "Cutisol Reis".

OURIVES, 88—RIO



D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer.

Publicamos hoje, 9 de Outubro, o retrato da Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, pertencente a uma heroica família do Estado do Rio Grande do Sul, em comemoração à data de 25 de Setembro p. p., que era a de seu aniversário natalício.

A distinta senhora, que foi um modelo de virtudes, era casada com o illustre marechal Conrado Jacob Niemeyer, que falleceu nesta capital no elevado cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar e foi um dedicado servidor da pátria e um notável engenheiro militar.

Do seu feliz consorcio houve 16 filhos, existindo hoje 5, e são elles: Olympio de Niemeyer, nosso presado collega de imprensa; D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, casada com o Sr. tenente-coronel de engenheiros Antonio Miguel Barbosa Lisboa; Dario, Raul e senhorita Marietta de Niemeyer.

Muitas homenagens foram prestadas nesse dia à immaculada memoria do tão saudosa mãe de família no cemiterio de São João Baptista, onde se acha a mesma sepultada no jazigo n. 2624.

■
"O Tico-Tico" é a revista mais querida das crianças.



Scene do film "Knock", tirado da comedia de Jules Romains.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. É cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas à flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse à extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede à completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.



Lúlu Ottoni tomando o seu primeiro banho de mar.



O escriptor Herman Lima, laureado pela Academia Brasileira de Letras.

MUITOS

Premios de real valor e utilidade
serão distribuidos no

GRANDE CONCURSO DE NATAL

DE

"O TICO-TICO"

Leia o numero que está á
venda.



Juiz de Fora — Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.
Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

Conserve ou readquiera a sua pelle de moça
usando o crême

H E L L É

"Hellé" é receitado pelo illustre
Dr. Werneck Machado.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal ilustrada, collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



ALMANACH DO
OTICOTICO
EM
DEZEMBRO

Edição da Sociedade

Anonyma "O Malho"



Durante a festa commemorativa do 26º anniversario do Club Internacional de Regatas

Queda do Cabello?
Cabellos Brancos?
Caspas?

Loção Brilhante



FORMULA DO GRANDE BOTANICO
DR. GROUND, CUJO SEGREDO
CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta, porque não é tintura; não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabelo.

3º — Os cabellos brancos descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva, sem ser tingidos ou amados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lutos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — Caixa postal 1370

"CINEARTE" NO CINEMA GUANABARA

O Cinema Guanabara, no moderno e confortável edifício próprio em que está instalado na Praia de Botafogo, não é ponto de reunião apenas da "elite" do aristocrático bairro em que funciona; de todos "faubourgs" cariocas afluem os "habitués" da excelente casa de diversões. Foi a multidão selecta que frequenta o Guanabara, que a gentileza dos seus proprietários e gerente, respectivamente, Srs. André Guilomard e Luiz Nogueira, fizeram distribuir, com geral satisfação, em todas as sessões dos dias 6, 7 e 8 de Setembro p. findo, 10.000 (dez mil) exemplares da

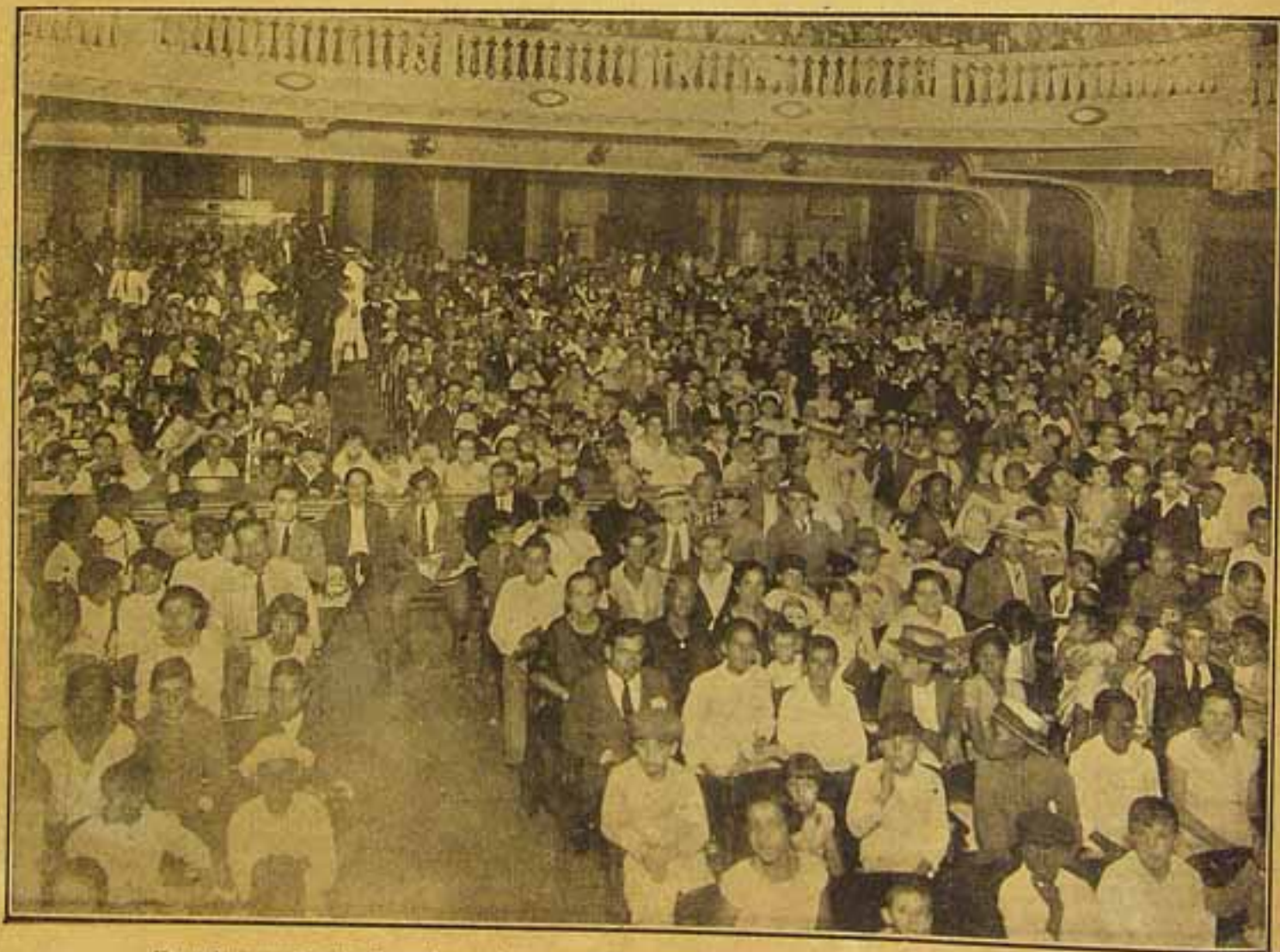


A importante fachada do cinema da Praia de Botafogo

10.000 exemplares da linda revista cinematographica distribuidos, em tres dias, no confortavel cinema de Botafogo.

revista cinematographica "Cinearte", cujo exito na accellatação por parte do publico tem sido o mais rapido e frisanste no periodismo nacional.

E' de uma dessas sessões plenas que a gravura deste texto reproduz o instantaneo, mostrando como de vez milhares de afficionados da scena muda se regosijavam com a leitura gratuita de "Cinearte", a mais perfeita, e quicã a unica revista cinematographica do Brasil, pelo luxo da impressão por systema ainda não usado entre nós, como pela variedade e escolha das materias redaccionaes.



Uma das sessões do Guanabara, durante a distribuição de 10.000 exemplares da "Cinearte"

Para Todos...

ANNO VIII — NUM. 408

9 — X — 1926

■ ■ ■ ■ ■

L A U R E A

Na véspera de chegar a Maceió, onde realizou, com êxito de sempre, um festival de declamação, a Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna foi saudada assim pelo poeta Lobão Filho:

Deve chegar amanhã em Maceió, a encantadora embaixatriz da poesia brasileira, a Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna.

O seu nome illustre tem a sonoridade de um decasyllabo camoeneo.

Foi ella a creadora da arte de dizer entre nós.

A formosa dictriz, com a eloquencia das suas attitudes e o rythmo poetico dos seus gestos, é a maior expressão da arte de declamar no Brasil.

Foi a Senhora Angela Vargas, que Olavo Bilac tecer a filigrana deste madrigal gentilissimo:

"Quando divinamente os versos in-
[terpretas,
Ha nelles um fulgor de nova me-
[lodia.
Ouvindo a tua voz: "Felizes os
[Poetas,
Es a propria Poesia".

Foi tambem a insigne "disense" que o poeta Hermes Fontes chamou acertadamente a "Consulêsa da Graça".

E' ainda em homenagem á sua belleza espiritual, que a chamamos hoje a Musa Declina, porque Hesíodo quando decantou Nove musas do Olympo, não previu que muitos seculos depois da sua era, a Senhora Angela Vargas, ao lado de Clio, Euterpe, Thalia, Melpomene, Terpsichore, Erato, Polymnia, Urania e Calliope, teria de arrombar

aos nossos olhos deslumbrados, para glorificar a literatura brasileira.

E' por isto que lhe trazemos o sceptro e a corôa de louros para que ella presida a ronda allegorica do Parnaso.

Devemos applaudil-a nos seus recitaes com o sentimento esthetico que levava Oscar Wilde a cobrir de flores o palco em que a grande actriz Sarah Bernhard bailava como a "Salomé" do seu bello poema.

Embora estejamos em face de um caso differente, tenhamos o bom gosto daquelle gentilhomen, e levemos para as suas festas uma grinalda de rosas para que as suas ultimas palavras, além dos applausos ruidosos, sejam ainda aclamadas pelo prestigio incomparavel das corollas redolentes. Só assim poderemos vibrar condignamente a fanfarra das apotheoses para recebê-la em marcha triumphal.

Ouvil-a é subir com ella para as regiões alcandoradas do sonho.

A sua voz tem o ruido das cachoeiras, o sussurro das folhas e a caricia da viração pelas tardes estivaes.

As aves canôras não lhe attingem a melodia do canto"

O decantado yapurú do Amazonas, que faz calar todos os outros passaros que lhe escutam cheios de espanto os gorgolejos de flauta, não resistiria de certo ao fascínio da sua voz e silenciaria o canto para escutal-a primeiro.

A Senhora Angela Vargas deve encontrar entre nós alagoanos, uma recepção á altura do seu espirito "raffinée", da sua elevada emoção de interprete das cousas sagradas.

Todos os nossos poetas, academicos, jornalistas, advogados, medicos e as principaes familias do nosso escôl, precisam concorrer com uma parcella de intelligencia para o maior brilhantismo desses recitaes.

Precisamos mostrar á renomada patricia, que os grandes sentimentos espirituaes tambem nos enchem o peito em hymnos de victoria.

A Senhora Angela Vargas, depois de ter vencido a escalada do monte parnaso, quer recitar para o nosso publico.

E' ella quem vae falar do cimo da montanha.

A sua voz, ha de misturar-se ao bramido do mar.

A sua voz, ha de chegar ao seio das nuvens, onde se aninham as tempestades.

A sua voz, ha de ter a violencia das rajadas e a brandura amorosa de um arrullo...

Bemvinda seja a Musa Perfeita!



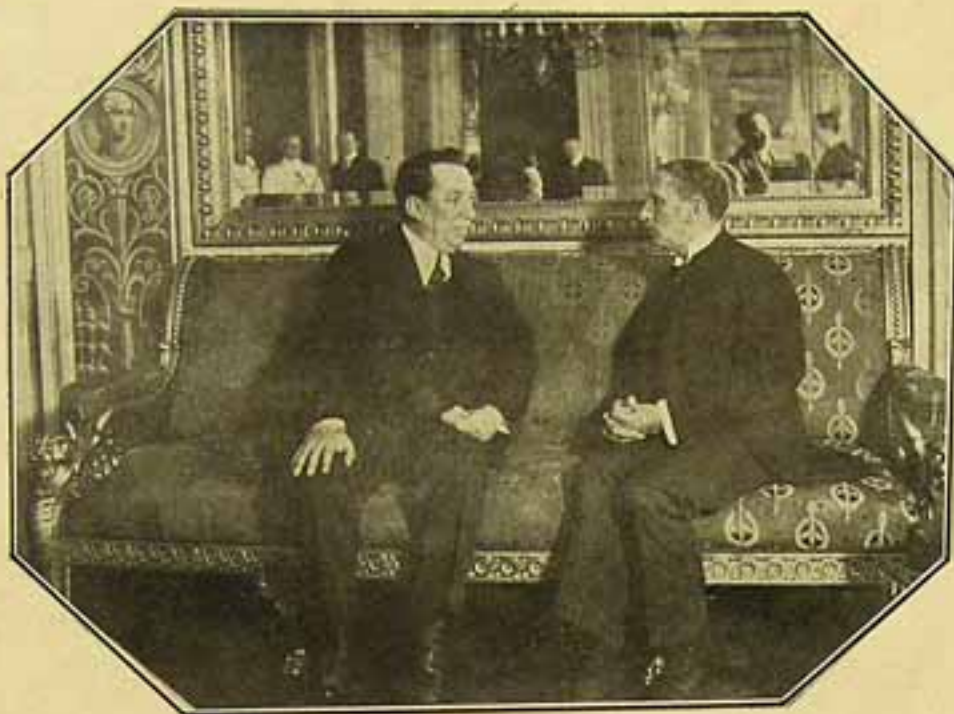


Inauguração da bibliotheca infantil
offerecida pelo Rotary Club á Escola
Delphim Moreira. — A mesa que pre-
sidiu á cerimonia. — A Directoria da



Escola e alumnas, junto da bibliotheca.
— Exercícios dos alumnos no sab-
bado ultimo, após a inauguração da
bibliotheca.





O Senhor Presidente da Republica
e o Senhor José Antezam, novo
enviado extraordinario e ministro
plenipotenciario da Bolivia.

S U P R E M A G R A Ç A

Se Deus puzesse em minhas mãos a sorte
(Caso possível tal mercê do arcano)
Dos infelizes
Que vegetam tristemente,
— Então, como outro deus onnipotente,
Da mais divina e abençoada morte
Eu mataria todas as raizes
Do soffrimento humano !

L E O N C I O C O R R E I A

A Sociedade Brasileira-Tchecoslovaca reunida em torno do Senhor Ministro Kybal presta-lhe
homenagem, festejando o exito obtido pela secção brasileira na Feira de Praga.



O inverno carioca não acabou. A folhinha marca primavera. O calor marca verão. Mas, Glória Bayardo chega, e com os seus festivos de poesia prolonga o tempo elegante e inteligente. Della, Martínez Sierra e Gomez Carrillo disseram que é a melhor interprete da musa castelhana.



G L O R I A
B A Y A R D O

Em baixo: Instantâneo da inauguração da nova enfermaria de crianças, organizada pelos doutores Ferreira do Amaral e Getúlio dos Santos, respectivamente director e secretario da Cruz Vermelha Brasileira, enfermaria destinada a acolher meninas e meninos pobres. A enfermaria tem o nome de Affonso Penna Junior.





Nos salões do Automovel Club Brasileiro, quando foi festejado o segundo anniversario da sympathica associação.



Dois instantaneos da concorrência distinctissima e o grupo da actual directoria do Automovel Club Brasileiro.





Eu, que neste mesmo lugar, tenho accusado, ás vezes, com intencional vivacidade de linguagem, os poderes publicos pela sua impassibilidade e inercia com relação ao theatro, praticaria uma injustiça se não assignalasse, aqui, ter sido convertido em lei, no dia 30 de Setembro ultimo, com a sanção do Sr. Prefeito do Districto Federal, o projecto do Sr. Vieira de Moura, creando o Theatro Normal.

Para os que se interessam pelo assumpto parece interessante reproduzir o que contém de mais importante essa lei municipal. Começa o Decreto 3.145, de 30 de Setembro de 1926, por autorizar o Prefeito a construir um theatro — o Theatro Normal — do custo de 800 contos e que se destina ao funcionamento de uma companhia nacional de declamação, para a representação de dramas, comedias e genero

D E T H E A T R O

classico. A companhia que se organizar além da subvenção de 20 contos mensaes gozará da isenção de impostos de theatro e luz. E no terreno financeiro, dispõe mais que da renda liquida dos espectaculos e do aluguel do theatro, quando a companhia excursionar, sejam applicados 5 % para um fundo de reserva com juros capitalizados, que serão depositados no Banco do Brasil até perfazer a quantia de 1.000 contos de réis sendo suspensa então a subvenção mensal de 20 contos deréis. E mais, que as percentagens a retirar da receita, para premio a autores, auxilio para pensão dos artistas e auxiliares da companhia, não poderão exceder de 15 % divididos em tres partes iguaes.

Felizmente não foi além a meticulosidade financeira dos senhores edis. E' que, ás vezes, o que se quer muito explicado embaralha-se de tal modo que ninguem mais se entende... Esses quinze por cento divididos em tres partes iguaes para premio aos autores e pensão de artistas e auxiliares, derivam de uma emenda assignada pelos Srs. Candido Pessoa, Malcher Bacellar, Antonio Teixeira e do proprio autor do projecto, Sr. Vieira de Moura. Por ella, se, como é natural, fór menor o numero de auxilios que o de artistas, estes ficarão peiormente aquinhoados do que aquelles, o que é uma situação de flagrante injustiça.



Nelly Flor e Roberto Vilmar no tango "Nelly", de Paulo de Magalhães, numero de exito da revista "Miragem", em scena no Casino, pela Companhia Ra-ta-plan.

Quanto á organização da Companhia do Theatro Normal: O elenco será composto de dois terços, pelo menos, de artistas brasileiros natos e o restante de artistas naturalizados ou nacionalizados, com mais de oito annos de effectividade artistica nos theatros do Brasil; serão admittidos na companhia, a titulo de aprendizes, os alumnos da Escola Dramatica Municipal que se salientarem por suas aptidões, conforme indicação do director daquelle estabelecimento, podendo, de accôrdo com as provas que de si derem e com os interesses da companhia, ser incluídos no quadro effectivo da companhia; e os cargos de ensaiador e ponto só poderão ser exercidos por brasileiros natos ou naturalizados.

E' tudo e é bastante. O privilegio concedido aos alumnos da Escola Dramatica Municipal vem dar novo alento a esse estabelecimento de instrucção e cultura artistica. Nada mais necessario e justo. Oxalá para ella se dirijam todos os moços e todas as moças com aptidões para a carreira theatral.



Resta a questão da direcção. Pelo decreto o Sr. Prefeito a confiará a uma commissão de tres membros idoneos e de reconhecida competencia que, sob a presidencia do director da Escola Dramatica Municipal, isto é, do Sr. Coelho Netto, deverá organizar a companhia, assumir a sua direcção technica e artistica e elaborar o regulamento interno. Para affastar a idéa de cavação determina o decreto que esses cargos sejam exercidos gratuitamente.

Está, nesse terreno, ainda, tudo por fazer. Não se sabe quem escolherá o Sr. Prefeito para membros da commissão organizadora e directora e já alguns espiritos trefegos andam a dizer que a companhia será composta de taes e taes artistas segundo informações seguras que tiveram. E ha já quem ataque os que se puzeram em evidencia ultimamente, em um movimento em prol do bom theatro, como guélas que vão engolir essa

grossa bolada do Theatro Normal... E ataca-se, por isso, também, o Prefeito! o Prefeito que como parcella do poder publico todos nós atacavamos porque nada fazia pelo theatro!

Mas não é uma terra ideal essa nossa terra? Pois se até eu, que não sou nada, já fui citado e agredido em reuniões e jornaes como tubarão insaciavel! Como são divertidos os meus camaradas! E quanto me tenho rido!

Mário Nunes

NO São José, está fazendo um successo doido a Companhia de Anões, do Professor Willy Poutze. Os numeros que mais agradam são: "Cozinha infernal", "Dempsey versus Tunney" e "Maxim's dancing". Quinta-feira, estrearam também vinte macacos que formam a orchestra do Professor Rochez, da qual é regente um desses nomes irmãos naturaes...

PEGOU e pegou bem a Companhia Ra-ta-plan, dirigida por Luiz de Barros, cujos espectaculos no Casino, ganham, todas as noites, uma enorme concurrencia. O publico de elite que ali vae gosta em geral dos artistas, mulheres e homens, do elenco. Só não gosta do Senhor Luiz Barreiro. E é injustiça. Como ventríloquo, o Senhor Luiz Barreiro não parece peor do que outras pessoas da mesma especialidade que se têm exhibido no Rio.

MARGARIDA MAX volta à actividade. Não tarda a reabrir-se o Carlos Gomes para a estréa da Companhia de Revistas, organizada pelo Senhor M. Pinto e que tem á frente, como fetiche risonho, a ex-estrella do Recreio. A peça de estréa é de tres autores queridos do publico fazedor de centenários: Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes e Victor Pujol. O Senhor M. Pinto anda confiante. Declara que ha de vencer. Espera que a multidão gema na bilheteria. Afirma que o theatro ficará como um ovo.



OS PALHAÇOS
MAIS CELEBRES
DO MUNDO:
LES FRATELLINI



O doutor Alvarenga Fonseca, o actor Alfredo Silva e a actriz Pepa Delgado estão organisando uma companhia, da qual farão parte também a Senhora Cecilia Porto e os Senhores Asdrubal Miranda e Franklin de Almeida. A peça de estréa será o "Fórróbódó". Essa companhia vae occupar o Theatro Phenix.

DE Paris, mandou-nos um gentilissimo cartão a cantora brasileira Bebê de Lima Castro, artista que tanto envaldece a sua terra.

LUIZ PEIXOTO e Marques Porto concluíram uma revista, para o Recreio: "Cangôte cheiroso".

ALDA GARRIDO está agradando muito no interior.

PINTO FILHO, também.

E até a Senhora Celeste Reis.

NÃO será com a comedia de Oduvaldo Vianna: "Folha cahida" a estréa da Senhora Abigail Maia no Trianon Oduvaldo Vianna, por seus multiplos afazeres, não teve tempo de concluir, como desejava, aquella peça, que assim, só em S. Paulo deve-rá ser dada em "première". Estreará por isso a Senhora Abigail Maia na comedia "Perdão, Emilia", original francez de Pierre Webber, que em traducção do escriptor patricio Sr. Miguel Santos, tomou tal titulo. A seguir, possivelmente, fará a Senhora Abigail uma interessante comedia intitulada: "A malvada".

DE regresso da Europa, isto é, de Lisboa, onde fôra em visita á sua familia, chegará hoje a esta capital, a actriz Senhora Hortencia Santos, que, como já foi noticiado, voltou a fazer parte da Companhia Propicio Ferreira.



Senhora Abigail Maia, artista de quem
tinha saudade o nosso publico de elite,
E' a mais brasileira das comediantes
brasileiras. Papeis creados por ella
ficam vivos na memoria dos especta-
dores. A volta de Abigail Maia ao
palco do Trianon é uma noticia que
alegra o Rio de Janeiro.



CINIRA POLONIA — Ha nomes que não podem ser esquecidos. Ha creaturas que emocionam multidões, durante annos, e que, depois, somem-se como um cometa que percorre a orbita voltando, de novo ao ponto de partida. Em tempos passados, houve aqui no Rio, uma actrizinha encantadora, espirituosa e instruída que, por seus attractivos, voz e maneira de representar, tornou-se a "enfant gatée" da época. Corações sem conta palpitaram, então, pela joven artista e a fortuna correu a seus pés como o regato

ao mar. E a feiticeira, sempre a cantar, a rir, gosou, viveu dando todo seu carinho á arte que abraçara. Mas, na vertigem da glória nunca esqueceu os pobres e, do seu ganho farto, distribuiu o que pôde aos que soffriam, minorando-lhes a mingua, consolando-lhes as dores. Essa mulher que assim se notabilizou no seu meio, é Cinira Polonia, a querida actriz de opereta que todos conhecem. Ha dez annos ausente da patria, vivendo em Paris, eis que a saudade e o rigor do clima europeu reuniram-se, em abençoado "complot", para restituil-a á cidade natal. Carioca legitima, pois nasceu na rua do Ouvidor, Cinira sahio daqui aos doze annos, afim de receber as primeiras luzes e instruir-se na Italia. Ali permaneceu longo tempo, voltando-nos com todos os requisitos para tornar-se uma actriz fóra do commun. O nosso povo não lhe negou applausos, e, de todas, foi ella a mais cortejada e aclamada no seu tempo.

Sabendo de sua vinda, fomos procural-a no Novo Hotel Riachuelo, onde se encontra hospedada. Só a conheciamos de nome e, pela phrase tantas vezes repetida — velha actriz — contavamos encontrar uma senhora de cabellos brancos, rheumatica, tropega, com todos os característicos de decrepitude, foi, portanto, com agradável surpresa que constatámos o contrario. Provavelmente Cinira fez algum tra-



Endja Mogoul, que fez revistas em Paris e está fazendo revistas em Vienna.

Em baixo: Jayme Costa em "Foi ella que me beijou..."



tamento magico, porque se não está na primeira juventude, em flor, tambem não é uma velha. Elegante no "tailleur" escuro, recebeu-nos affavelmente, evidenciando sua educação cuidada e trato social. "Tinha tantas saudades do Brasil", disse-nos, "e gostei immenso de rever esta terra que jámais esqueci".

— Então, por que se demorou tanto fóra?

— Coisas da vida... A familia foi para lá, fui ficando... depois, é tão agradável viver ali... Habituei-me de tal forma em Paris, que parecia-me estar em minha patria.

— E agora vem trabalhar de novo no seu Brasil? Já era tempo de contentar aos que a apreciavam aqui.

— Não posso recommençar immediatamente, estou um pouco fraca e preciso tratar-me, mas o clima e a mudança me têm feito bem, sinto que me refarei rapidamente. Assim que estiver forte volto ao theatro.

— Tem algum contracto em vista?

— Por enquanto, não. Depois da saude tratada, porque sem ella nada se pôde conseguir.

— E' verdade o que correu aqui a respeito da sua situação financeira em Paris?

— Houve exaggero... Não estava folgada, mas dahi para miseria ha certa differença... Como sabe, ha momentos em que luctamos com difficuldades maiores, comtudo não chegamos á miseria por isso...

— Recebeu a tempo os recursos que foram daqui?

— Não, nem sabia que iam, pensei que se tivessem esquecido de mim, tanto que voltei antes da chegada do dinheiro. Comtudo, sou grata aos que se esforçaram por ajudar-me.

— Durante suas viagens, representou fóra do Brasil?

— Muito! Fui emprezaria em Portugal, no theatro Avenida, durante tres annos.

— E teve lucros?

— Mas sem duvida !
A's vezes, ás seis horas já
não havia um bilhete na
porta.

— Que successo ! No
Rio não é muito commum
essa procura aos thea-
tros.

— Sempre tive boas
casas.

— E' verdade o que
dizem a bocca pequena,
que uma Alteza Real de
além-mar teve accentua-
do "beguin" pela nossa
patricia?

— Indiscreta! Quem lhe
contou isso?

— Ora, os amores
reaes estão no almanach
de Gotha ou no livro da
maledicencia publica...

— Ha certo fundamen-
to no boato, mas não foi
nada de mais, nem tanto quanto jul-
gam, simples camaradagem.

— E quem foi esse príncipe ? Pa-
rece-me que lhe sei o nome...

— Isso é "trop fort", quer esque-
cel-o ?

— Se é preciso... Por que deixou
Portugal ?

— "Un coup de tête"... depois de
tres annos de successo, parti, da noi-
te para o dia, rumo a Paris, onde co-



Carolina Maldonado. Pertenceu
á Companhia Leopoldo Fróes.
Antes da guerra, era uma me-
nina. Depois, com as transfor-
mações havidas, ficou mulher,
mulher moderna, feminista, ar-
dente. Não gosta dos homens.
A felicidade para ella seria o
mundo de um sexo só: o seu.

meei a gastar o bom di-
nheiro que levei de Lis-
boa.

— E deixou uma co-
horte de desilludidos sau-
dosos ?...

— Essa não foi com
certeza, no almanach de
Gotha que a senhora
apanhou...

— Foi no dos filhos da
Candinha...

— Gostava da vida em
Paris ?

— E' o que se póde
conceber de agradável !
Tinha amizades, o meio
intellectual é dos mais
apurados; tem-se sempre
o que vêr e ouvir para
distrahir o espirito.

— Continúa musicista
como outr'ora ?

— Nunca abandonei o
meu piano. Gosto tanto de musica !
Compuz uma opereta que estive para
fazer representar em Lisboa, mas, por
motivos politicos, não o fiz. Agóra
quero arranjar-lhe um libreto aqui.

— Quando trabalhava em Portugal
tinha a familia real entre os especta-
dores ?

— Naturalmente ! Até, uma vez, o
rei D. Carlos me mandou cumprimen-
(Conclue no fim da revista)



Scene da comedia: "Chuva de paes", pela Companhia Procopio Ferreira



Madame Rasimi, proprietaria
do theatro Ba-Ta-Clan, de Pa-
ris, e directora da Companhia
que passeia pelo mundo, aquil-
lo que os estrangeiros pensam
que é Paris...





Os
alegres
domingos
do
Rio



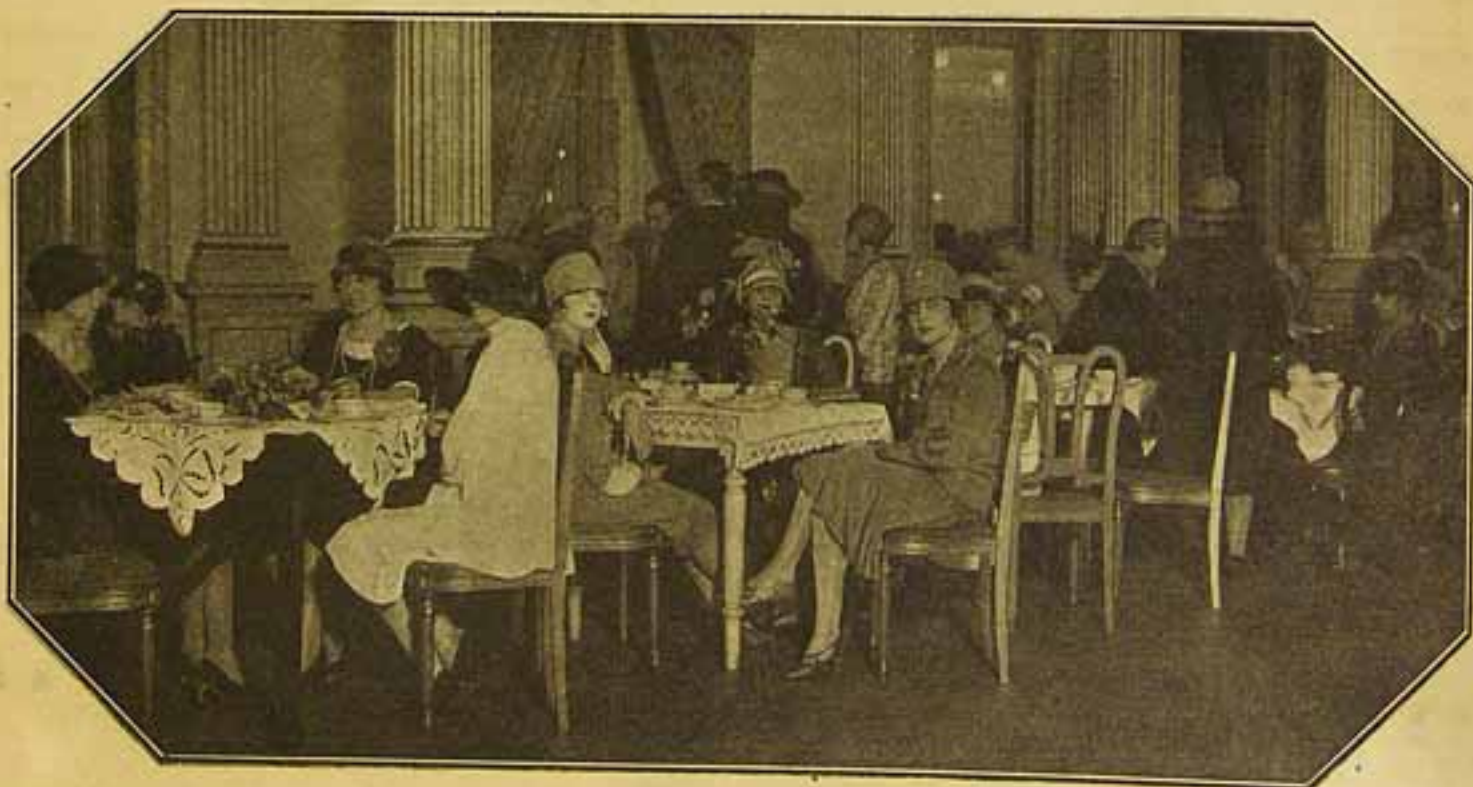
Nas
corridas
do
Jockey
Club



■
Em cima e ao
centro: na fes-
ta de anniver-
sário da Se-
nhora Angela
Vargas (Barbo-
sa Vianna, re-
cem-chegada da
Europa.
■



■
Em baixo: chá
em benefício
da Peque-
na Cruze-
da nos salões
do Automovel
Club do Bra-
sil, a 2 deste
mez.
■





A RAINHA



Entre os
Estudantes
de
Medicina

Tradição
risonha:
a festa da
seringa

Zita Coelho Netto



PARA TODOS...



Em cima: Rosa de
Maio.

Em baixo: Eva
NIL.

C I N

B R A S





M A

EIRO

A' esquerda: Lillian
Loty.

A' direita: Egli
Dory.





No
Campo
de
São
Christovão



Instantaneos
do
último
torneio
hípico





D E M U S I C A

de como as que mais o sejam. O seu programma, organizado com um notavel gosto artistico, deixou em todos a impressão de um completo inebriamento! As peças succediam-se



Yvonne Gall, com o seu nome victorioso e a sua arte magnifica, encheu sósinha a semana musical que findou. E' que a illustre artista, creadora incomparavel da protagonista de "Thais", realizou o seu concerto de despedida, homenageando, dessa forma, o publico carioca, que tanto a admira e applaude.

Esse concerto foi, como não poderia deixar de ser, a nota sensacional do momento artistico que atravessamos. A fina concertista nos promettia revelar um aspecto novo do seu bello talento, isto é, queria que a conhecessemos como interprete da mais elevada forma da musica, que é a musica de camera. Conhecendo o quanto o repertorio de concertos differe do repertorio de opera, muita gente recebeu que a artista fracassasse, habituada, como está, a dar, no palco, inteira expansão ao seu temperamento. Effectivamente, a tarefa não é das menos espinhosas. Não é facil ser grande artista de opera e de concerto ao mesmo tempo. O que se observa, em geral, é o concertista fallar no palco, e o cantor de opera fracassar no tablado de um salão, tão diversos são os dois repertorios, com as suas intenções e com as suas exigencias. Yvonne Gall, entretanto, venceu em toda linha! Aliás, para nós essa victoria não constitue nenhuma surpresa. Só quem desconhecisse o bello talento da artista, poderia ter duvidas sobre o triumpho que o seu concerto haveria, fatalmente, de constituir. Bem poucas vezes temos assistido, no Municipal, a uma reunião tão exressivamente artistica. Yvonne Gall, na interpretação do repertorio de concerto, é gran-



Senhorinha Luiza Müller, alumna da professora Heloisa Bloem Mastrangoli, que fará o seu recital de apresentação, quinta-feira, 14, no Instituto Nacional de Musica.



Senhorinhas Mary Sadock e Sylvia Motta, alumnas do professor J. Octaviano, muito applaudidas no concerto que realizaram.

como verdadeiras pedras preciosas do thesouro musical, as quaes o talento superior de Yvonne Gall submettia á lapidação maravilhosa de sua arte extraordinaria. Foi Gluck, primeiramente, representado no programma com o "Chant de la Naiade, da "Armida" e com o "Songe" monologo e aria da opera "Iphigenie en Tauride"; foi, depois, Schumann, com "Desir", "Chanson du Matin", "Mes yeux pleuraient en rêve", "L'amour, la rose et les lys" e "O' fleurs, toutes mes délices"; foi a seguir "Schubert", com "Marguerite au rouet"; foi, ainda, Duparc, com "Extase" e "Phidylé"; foi Fauré, com "Clair de lune", "Automne", "Le parfum impérissable" e "Notre amour"; e foi, finalmente, Debussy com "Le temps a laissé son manteau", "Le grotte", "Le faune" e "Mandoline". E todas essas peças tiveram a sua exacta interpretação, produzindo, por isso mesmo, uma profunda impressão na sala. Yvonne Gall, recitalista, tem como a Yvonne Gall, cantora lyrica, o raro dom de prender o auditorio, que fica completamente inebriado por sua voz e por sua arte. Aquella forte emoção de que ella se sente dominada, quando na protagonista de uma opera, assume um aspecto diverso, quando canta o repertorio de camera. E a artista avulta ainda mais, cresce aos olhos de todos, dominada e dominando, sensibilizada e sensibilizando, commovida e commovendo aos que têm a fortuna de ouvi-la! Mais do que nunca, ella pôde mostrar que, além de possuir uma voz de timbre excepcionalmente bello, possui-a trabalhada por verdadeira mão de mestre.



Alunos da Escola Figueiredo, no Instituto, quando
foi a audição pública das classes de crianças.

O concerto de Yvonne Gall, para os que cultuam a boa música foi uma hora de arte impressionante. Para os que estudam, foi uma lição magnífica, de técnica, de interpretação e de estilo, de bom gosto. Foram duas horas que correram vertiginosamente, para a sala do Municipal, que sustentou, na abundância de público e na sua qualidade, a linha de alta distinção das melhores noites da temporada. A gloriosa artista, a estas horas, está já de novo em Paris, de onde partirá, breve, para os Estados Unidos, pois tem um longo contracto para a estação prestes a iniciar-se ali.

Nós fazemos votos sinceros para que ella não seja açambarcada pela grande republica norte americana, afim de que possamos tel-a novamente, no anno proximo, emprestando ao brilho da nossa temporada lyrica, o fulgor de seu talento de excepção e a gloria de sua arte prodigiosa.

T. G.



Senhora Altair Guigon, cantora brasileira, cujo concerto, hoje, no Instituto Nacional de Musica, vae ser uma das festas lindas de 1926.

mezes passados, uma das mais respeitaveis figuras do nosso meio musical — o maestro Henrique Oswald — soffria em sua saude preciosissima um sério colapso. De um momento para outro, quasi inesperadamente, o glorioso autor do poema "Festa", se via na imminencia de recorrer á habilitade da cirurgia patricia, para tentar salvamento. Oswald pregou-nos, a todos, um pequenino susto: ia operar-se. Operar-se naquella idade e com aquella quasi lendaria resistencia physica! Mas a boa estrella o conduziu á mesa da operação e de lá nol-o restituiu são e salvo, forte como nunca, de novo cheio de entusiasmo pela vida. Commemorando o facto, alguns amigos e discipulos de Oswald resolveram mandar cunhar uma medalha com a ephigie do mestre. Essa medalha, obra de Adalberto Mattos, está prompta. Della chegaram os primeiros exemplares, que estão magníficos. Mais alguns dias e o mestre receberá a homenagem de seus amigos.

TODA gente se recorda
que, ha meia duzia de

A c q u a r i o

Ganhar a vida... No meio das phrases que a gente encontra feitas, quando chega ao tempo de conhecer tudo, esta: "ganhar a vida" é talvez a mais tristonha. Ella, primeiro, obriga a renunciar. Para "ganhar a vida" é preciso, quasi sempre, desisttir dos desejos anteriores, dos ingenuos projectos trazidos da adolescencia. Depois, tendo mudado pensamentos em machinismos, "ganhar a vida" começa a erguer noções erroneas em torno das creaturas. A's vezes, as noções erroneas formam a gloria. Assim julga, por exemplo, Rainer Maria Rilke. Outras vezes, formam exactamente o contrario. Mas, em geral, atrapalham a simplicidade de cada um. Acabel de lór, agora mesmo, o livro do senhor Bastos Portella: "O Suave Enlevo". Livro bom, envolto em graça melancolica, sincero. Livro de poeta, com pequenas anotações muito finas e a elegancia civilisadissima de sentir e de dizer. Recordo, como um peccado, a imagem que me veio do senhor Bastos Portella, certo dia em que olhei escriptos delle, assignados Yves, numa revista. Vi no artista tão puro d'"O Suave Enlevo" um calheiro de armario, affavel, cheio de medidas, bem falante, a tratar as freguezas por V. Ex., louvando as mercadorias, esforçando-se

por ser um auxiliar de primeira ordem do estabelecimento. "Mea culpa, mea culpa", senhor Bastos Portella. Aquillo era profissão: "ganhar a vida"... Os versos da linda "pla-



Bastos
Portella



quette" dizem a sua vocação. E dizem, desde o titulo, que já embala, pelas folhas que se voltam com pena, até á ultima, pelo perfume de sensibilidade, de ternura, de alma encantada por que soffre de amor... Lá está: "o amor, quanto mais desgraçado, — melhor!" Bemdito amor que floresceu n'"O Suave Enlevo"!

Todo mundo dizia mal da Companhia do Theatro São José. Quando a Empresa Paschoal Segreto a mudou para o Carlos Gomes, todo mundo reprovou isso, achando que o melhor era dissolver aquelle conjuncto sem disciplina, formado de mulheres sem belleza e de homens sem graça. E todo mundo não ia aos

espectaculo que se realisavam, duas vezes por noite, para os porteiros, o supplente policial e dez ou doze pessoas de boa vontade. Afinal, a Empresa Paschoal Segreto fez a somma dos prejuizos e decidiu acabar com a "troupe" de revistas. Foi uma tragedia! Todo mundo está indignado! Todo mundo ataca a Empresa Paschoal Segreto e inunda de elogios as actrizes, os actores e as coristas da ex-maior victoria do theatro popular... Eu não entendo. Você entende?

E, francamente, valerá a pena entender?...

A L V A R O M O R E Y R A



DE BELLAS ARTES

FRANCISCO JOAQUIM CHAVES PINHEIRO

cente hoje ao Asylo dos Invalidos da Patria, o grupo allegorico da lei de 28 de Setembro de 1871, (gesso) que está na Secretaria da Agricultura; duas estatuas pedestres do Imperador D. Pedro II, (gesso) uma pertencente à Misericórdia e outra à Casa da Moeda; as estatuas de João Caetano dos Santos e a de Joaquim Augusto Ribeiro, (gesso) que se acham no vestibulo do Conservatorio de Musica, o grupo em gesso "Colombo descobrindo a America", propriedade da familia do fallecido marquez de Olinda; o S. Sebastião, (gesso) que está no nicho da escadaria principal do Paço Municipal; o baixo relevo que orna o templo da Gloria, representando a Assumpção da Virgem; os doze Apostolos (em madeira) que ornão o interior da igreja de S. Francisco de Paula; o busto de Tiradentes e a estatua de ferro fundido do finado conselheiro Buarque de Macedo, que foi erigida no jardim das Officinas da Estrada de Ferro D. Pedro II.

Nesta numerosa obra nota-se o desalinho, ou para melhor dizer, a ausencia de habilidade technica que fórma uma das feições dos seus trabalhos. A espátula ou cinzel manejava com o mesmo vigor a carneção como a roupagem; não ha propriedade, não ha justeza do corte.

Tome-se para exemplo disto o busto de Tiradentes. A espátula



Fundação de S. Paulo — Oscar Pereira da Silva

rompeu a massa dos cabellos da mesma fórma que rompeu a da carneção e a do panno que envolve o busto.

A espessura é a mesma, mesmíssima.

No movimento a sua habilidade ainda falseia. A estatua de João Caetano e de Joaquim Augusto são mudas, têm a acção paralyzada, não dão idéa immediata do que o artista imaginou ou sentiu. Na parte coaccional ainda a mesma fraqueza se nos apresenta.

Nenhuma idéa nova, nenhuma expressão exacta da vida psychologica se manifesta nesses trabalhos. O grupo allegorico da lei de 28 de Setembro de 1871 é uma reunião de tres ou quatro figuras, sem anatomia, roliças, talhadas da mesma maneira, immoveis, posadas, inanimadas. O pensamento de liberdade, fremente alma humana, não é traduzido pelo menor jogo de musculos faciaes, nestas figuras.

Como se vê, as palavras do mestre da critica de Arte, em nada são lisonjeiras, Chaves Pinheiro foi, na verdade, um escultor sem genialidade, porém, tinha uma qualidade, era honesto, de uma honestidade artistica a toda a prova.

A estatua monumental a que se refere Gonzaga Duque, (D. Pedro II, foi removida para a Escola Nacional de Bellas Artes, por iniciativa do saudoso mestre Dr. Araújo Vianna.

Segundo o dizer de muitos, a estatua: foi feita em signal de protesto. Quando a comissão encomendou a execução do desenho de Mafra ao estatuario Rochet, quiz o artista, num gesto patriótico, pro-



var que no Rio de Janeiro se podia executar o trabalho sem a necessidade de recorrer à competencia estrangeira. Este episodio que trazemos ao publico (com as devidas reservas, pois não possuímos documentos elucidativos) foi, sem duvida, de grande nobreza e grande patriotismo; infelizmente, porém, o estatuario patriótico não possuía a envergadura precisa para uma obra de tanto folego, pois era um artista de horizontes acanhados e technica relativa.

O bom estado de conservação de tão interessante especimen de Arte é devido a Baptista da Costa, então Director da Escola e ao conservador e restaurador da mesma Escola, Sr. Honório da Cunha e Mello, que a restaurou e limpo.

Esteve a estatua exposta em 1886 no Rio de Janeiro, em 1889 na exposição de Paris; pelo trabalho recebeu o escultor o officialato da ordem da Rosa Chaves Pinheiro foi discípulo de Marco Ferrez e substituiu Francisco Elidio Pamphiro no cargo de professor de escultura na Academia de Bellas Artes.

Dr. Washington Luis acaba de fazer uma valiosa offerta ao Museu Paulista. Trata-se de um retrato antigo de senhora, precioso documento da velha escola brasileira.

"Figura Funeraria", de Lelio Landucci.



EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA OBRA DO PINTOR BAPTISTA DA COSTA

Reuniu-se, conforme convocação publicada, na sala da directoria da Escola Nacional de Bellas Artes, a comissão de artistas e criticos de arte, convidada pelo Dr. Affonso Penna Junior para organizar a exposição retrospectiva da obra do emerito pintor brasileiro João Baptista da Costa, recentemente fallecido.

Em seguida, systematisadas as diversas suggestões apresentadas, ficou deliberado o seguinte:

Realizar a exposição retrospectiva da



"Pereira Passos", de Rodolpho Bernardelli.



"João Baptista da Costa", por Correia Lima.

"O Gaulez", de Modestino Kanto.



obra de Baptista da Costa do dia 16 a 31 de Outubro, precedendo-se essa "mostra" de uma sessão solenne.

A comissão deliberou solicitar dos nossos colleccionadores de arte que enviem á exposição os quadros que possuirem de Baptista da Costa, ficando fixado o prazo de 1 a 7 de Outubro para o recolhimento dos mesmos na Escola Nacional de Bellas Artes. Todos os colleccionadores que quizerem abrilhantar o certames com os seus envios poderão dirigir-se á Galeria Jorge, a qual facilitará todos os meios de transporte, dando-se na Escola um recibo dos quadros.



Senhorinha Eunice
Viriato, alumna do
curso de declama-
ção da Escola Dra-
matica Municipal,
que foi classificada
no concurso para
"Rainha dos Es-

tudantes". Alcan-
çou ruidoso suc-
cesso na festa da
coroação — pro-
movida pelo Cen-
tro Academico Na-
cionalista, no In-
stituto de Musica.

M A R A B A X O

Marabaxo, de toada triste...

Negro-velho dança, no rancho,
Pisando, com a perna pesada, no chão pegajoso.
Bum. Qui ti bum. Qui ti bum. Bum-Bum!

Rengueia, na ronda, umbigando e cantando,
Na toada soturna, ao bater do tambor.

*Eh yayá, como é teu nome?
Meu sinhô, não tenho nome.
Me chamo chita-riscado,
Camisa daquelle hôme.*

Bum. Qui ti bum. Qui ti bum. Bum-Bum!

E pisando, com medo que a terra se quebre,
Os outros respondem: *Biá-Tatá.*

Lá fôra, debruçados, cochilando junto dos ranchos,
Acordam-se os coqueiros, ao halito da madrugada.

Bum. Qui ti bum. Qui ti bum. Bum-Bum!

R A U L B O P P

O PAIZ fez annos do dia 1. Fez annos no dia 1, o "Jornal do Commercio". Outubro é um mez que começa envaidecendo a nossa imprensa. As duas folhas que guardam uma linha de boa educação nunca esquecida nasceram na mesma data, com muitos annos de differença. O "Jornal do Commercio", mais



velho, tem a gravidade um pouco rispida dos que viram a vida sempre igual, através de todas as mudanças de scenario, entre todas as substituições de personagens. "O Paiz", rapaz, rapaz de convivencia amavel, tem enthusiasmos ainda. Sorri das tolices alheias. Acredita numa porção de coisas. E é interessantissimo.

No jardim da morada do casal Guerra-Duval, domingo, quando a sensibilissima artista Senhora Francesca Nozières ensaiava com o poeta o dialogo de Olegario Marianno: "Unico amor...", que vae ser um dos numeros mais notaveis do espectáculo em beneficio da Prô-Mater, a 16 deste mez.



Inauguração da mostra de quadros do pintor Gilberto Trompowsky, segunda-feira, no Palace Hotel.

CASA RAYON ■ ■ ■

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 200

(Meyer) — Tel. Jardim 759

O commercio actualmente estabelecido no Meyer, só pela distancia relativa que fica da Avenida, pôde ser considerado suburbano. Os seus estabelecimentos, montados com todos os caprichos e requistos modernos, expõem artigos de toda ordem, rivalizando com as casas do centro na elegancia e ultimas creações da moda. Neste caso está a conceituada "Casa Rayon", cujo variado e excellente sortimento de calçados para todos os gostos e mistéres, desde o sapato mais resistente para o trabalho até ás mais caprichadas fôrmas para "soirées", pôde concorrer vantajosamente com os demais estabelecimentos congeneres.

A "Casa Rayon" foi fundada em 7 de Outubro de 1926



Um aspecto do interior do estabelecimento

pela firma C. Lopes & Cia., então composta pelos Srs. Manoel Lopes de Araujo e João de Barros Freire, so-

cios da firma J. M. Lopes & Cia., e pelo Sr. Cypriano Lopes de Almeida. Os dois primeiros tendo-se retirado pos-

teriormente, continuou a firma C. Lopes & Cia. a ter como chefe o Sr. Cypriano Lopes de Almeida, que ad-

mittiu como sócio o seu antigo auxiliar, Sr. José dos Santos Azevedo. O estabelecimento progredia sempre, de anno para anno aumentando o seu movimento. Os seus "stocks" de calçados finos e chapéus nacionais e estrangeiros são os melhores que se possam desejar. Procurando a todos bem servir, cobrando o menor preço como propaganda da casa, que assim vê crescer diariamente a sua freguezia, os Srs. C. Lopes & Cia. constituem hoje uma firma acreditada e respeitada no nosso commercio.

A sua qualidade de depositarios únicos dos afamados calçados "Rayon", "Shoes" e "New-York Styl" tornam-nos conhecidos e acreditados também nas praças estrangeiras.



Cypriano Lopes de Almeida



Fachada da "Casa Rayon", á rua Archias Cordeiro, 200 (Meyer)

ANESIA

PINHEIRO

MACHADO

Recebemos para a compra de um aeroplano, que será offerecido à Anesla Pinheiro Machado, mais 2\$ (dois mil réis) de cada uma das seguintes pessoas: L. Simas, R. Camargo, P. Reis, P. Chaves, A. Perelra, H. Brandão, A. Bruno, A. Freitas, O. Botto, L. Benilt, D. C. Brito, J. A. C. Montelro, A. S. de Oliveira, L. Gomes, A. Cunha, C. Paz. E 1\$ (um mil réis) de: Anisio Freitas, Polycarpo Dias, Antonio Reis, José Vieira, Floriano Dutra, Olympio Camargo, Ataliba Penteado, Heitor Lisboa, Carlos Octaviano Baptista Figueiredo, Eurico Antony, Alves de Castro, Costa Junior, Frederico Lage, Acioly Pinto, Corrêa de Freitas, F. Peçanha, Arthur Pinto, Moysés Corrêa, Aristides Fortuna. Com 3:952\$ (tres contos noventa e cinco mil réis): 4:004\$000 (quatro contos e quatro mil réis)



Escoteiros de S. Joaquim, do Collegio Cardeal Arcoverde, no dia 26 de Setembro, por ocasião da festa da entrega da bandeira pelo general Octavio de Azeredo Coutinho. Na gravura vê-se monsenhor Isauro e o instructor Sr. Arlindo Vivaz.



AVENTUREIRO S...

Ha nas corridas de cavallos um symbolo: uns jogam no "favorito" e, ás vezes, não ganham nada; outros mais corajosos jógam no "azar" para vêr se, num lampejo da sorte, o animal ganha — e como o numero dos que assim se arriscam é pequeno enchem as algibeiras, quando os factos contrariam o provavel, com o dinheiro dos que não as enchiam tanto se o "favorito" vencesse.



Em casa de nosso auxiliar Meliga, por ocasião do baptismo do menino Alvaro Meliga e anniversario da senhorinha Rosa Meliga.

Sorte...

Quanta gente na vida anda jogando em "azares" e nem sequer suspeitamos que esses coitados estão "propositamente sem sorte!...

Sebastião Fernandes.

POLYCLINICA
DE

BOTAFOGO

A Exma. Sra. Marietta Penna, esposa de Sua Excellência o Senhor Ministro da Justiça, dirige — por intermedio da "Agencia Americana" — a todos os que trabalham na imprensa, um "appello" para que concorram com os seus obolos para a conclusão das obras do novo edificio da "Polyclina de Botafogo.

A Sra. Affonso Penna lembra, para facilitar a consecução de fim tão altruistico, é criação, em todas as redacções de jornaes, de caixas que recebam as pratas e moedas dos jornalistas que queiram levar o seu auxilio a tão benefica instituição.





D E C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA



CENTRAL

"Grandes atrações" — (The Big Show) — Asso. Exhib. — E' quasi uma fita natural, mostrando a vida intima de um circo. A historia não tem importancia alguma. Evangeline Russell e John Lowell são os principaes. — Cotação: 4 pontos.

PALAI

"Sonhos e destinos" — (The Little Irish Girl) — Warner Bros. — Uma produção regular. Póde ser vista sem receio de aborrecer. Dolores Costello, como sempre, bonita. Não gostamos muito de John Harron. E' um galã muito cacete. — Cotação: 5 pontos.

PATHE

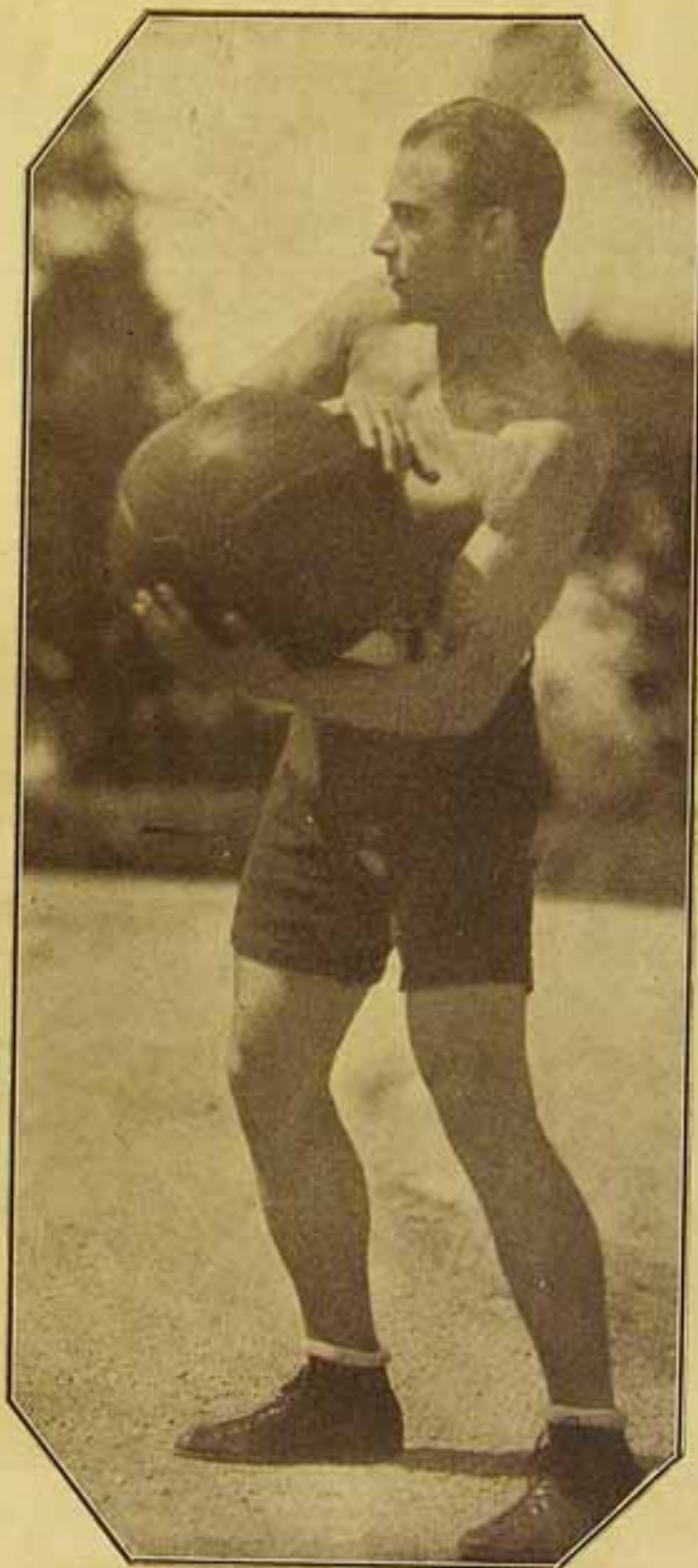
"Thesouros de Budha" — (The Wolf Of Tibet) — Regent Film. — Uma fita "xaroposa". Nem vale a pena procurar vê-la. — Cotação: 3 pontos.

"A Inundação" — (The Flood) — Fox. — Um destes films característicos da Fox. Historia passada numa aldeia, com todos os seus detalhes da vida de sua população, etc., etc. As scenas da inundação são boas e causam boa impressão ao publico, embora muitos já saibam distinguir as miniaturas... — Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO

"Amor, vicio e virtude" — (The Mashed Bride) — Metro-Goldwyn. — Mais um film de Mae Murray, onde mais uma vez o publico a vê dançar. A historia é absurda em alguns pontos. Ha algumas scenas bonitas de "cabaret" montadas com algum aparato, etc., etc. Francis

Busham voltou a apparecer como galã. Pódem ver, mas não pensem assistir um bom film, assim como acharem razoavel os 4\$000 que o Capitolio cobrou pela entrada. — Cotação: 6 pontos.



Rudolph Valentino com o mundo nas mãos

ODEON

"Amor a crédito" — (Fine clothes) — First National. — E' o peor dos films dirigidos por John M. Stahl. Entregaram-lhe um argumento muito fraco e por isso o grande director não pôde apresentar um trabalho que se pudesse comparar com os seus anteriores. Entretanto, não é de toda uma fita má... Se o espectador estiver aborrecido, de certo não aturará o film até o fim. Lewis Stone e Alma Rubens vão bem. Percy Marmont está muito cacete... Os demais pouco fazem... — Cotação: 5 pontos.

IMPERIO

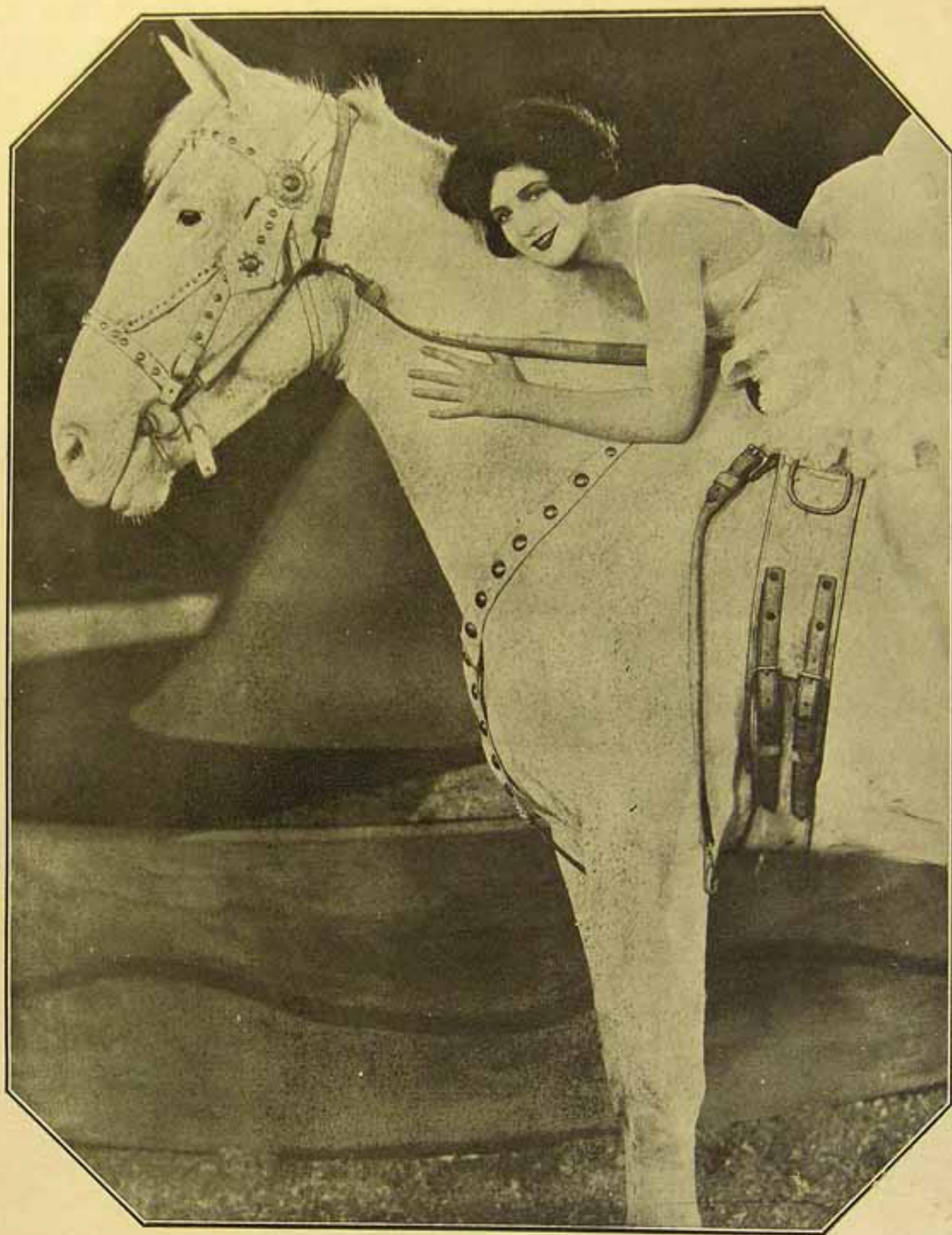
"Golpes de audacia" — (Hands Up) — Paramount. — Uma nova comedia do comico que está se tornando conhecido em nossas platéas: Raymond Griffith. Ha algumas scenas engraçadas, mas... as suas comedias anteriores têm sido melhores... Marlon Nixon, coadjuvante. — Cotação: 5 pontos.

GLORIA

"Sua vida pelo seu amor" — (Little Annie Rooney) — United Artists. — Um magnifico film de Mary Pickford, onde a vemos dentro do genero de papeis a que se tornou inimitavel. O seu trabalho é esplendido. Assim, sim... é que queremos vê-la sempre... porque assim é que ella nos satisfaz... Mas que nunca pense mais de fazer outra Rosita... Gostamos da historia, da direcção e do trabalho geral de todos os artistas. Não deixem de ver. — Cotação: 8 pontos.



Rudolph Valentino e Vilma Banky em "Son of the Sea"



MERNA KENNEDY

em

"The Circus"





BEBE DANIELS

em

"Miss Brewster's Millions"





EDNA PURVIANCE

cm

"A Woman of Paris"



O "MENU" DA SEMANA

DAS FARINHAS DE LEGUMINOSAS
MARCA L. V.

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menu de cada dia. E' por tanto com prazer que anunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas" dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas L. V." contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellent chef, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menus, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menu da Semana das Farinhas de Leguminosas L. V." — Revista "Para todos..." S. A. "O Malho" — rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Tendo recebido o nosso consultorio culinario algumas perguntas que consideramos de interesse geral, vemo-nos obrigados a supprir neste numero o costumeado "Menu" da semana deixando o espaço livre ao nosso "Cordon Rouge" para responder ás consultas de "Mamãe Rosa" e "Econômica". As perguntas das nossas duas amáveis leitoras não estão bem definidas, porém, crêmos ter interpretado bem os seus desejos e trataremos de responder-lhes satisfatoriamente.

MAMÃE ROSA (Recife) — Instalação de uma cozinha. — Não temos a intenção de dar aqui a nomenclatura de todos os objectos usados nas cozinhas dos grandes hotéis ou restaurantes; limitaremos a nossa informação a indicar a "Mamãe Rosa" as coisas mais uteis na cozinha de uma casa de familia com um serviço para oito a dez pessoas. Trataremos em primeiro lugar do fogão a gás (e aconselhámos adoptar este systema por consuetudine o mais pratico, limpo, rapido e economico, sempre que seja usado cuidadosamente). Para instalar um fogão deve-se escolher o lugar mais apropriado da cozinha, o mais claro e ventilado, evitando porém as correntes de ar que prejudicam a potencia das chamas, desviando-as. Osapparelhoss devem ter pelo menos tres fogareiros, sendo um delles bastante forte para uso das grandes panelas ou braseiros. O numero de fogareiros pôde ser augmentado de accordo com a importancia e as necessidades da casa. O forno é indispensavel; ha fornos de todas as formas. E' bom escolher um que tenha fogareiros em cima e em baixo, dois á esquerda e dois á direita; é o melhor systema, pois o calor é assim bem distribuido em todo o forno. Recomendamos accender sempre o forno uns 10 ou 15 minutos antes de usalo. Em nossa resposta á "Econômica" damos alguns conselhos uteis sobre a forma de usar o gás na cozinha. Tratando-se das cozinhas á lenha ou carvão, chamadas "economicas", estas devem ter forno, um aquecedor e um banho-maria. — Passemos agora ao detalhe das peças da cozinha mais indispensaveis: as caçarolas, panelas, frigideiras, etc., o que se chama "trem de cozinha". — São poucas as donas de casa que sabem escolher um bom trem de cozinha; em regra geral as senhoras compram uma enorme quantidade de peças completamente inúteis, esquecendo-se de comprar aquellas mais necessarias. Aconselhámos "Mamãe Rosa" a adquirir os seguintes artigos: Uma panela com capacidade para 10 litros (para confecção de cozidos, macarrões e massas em geral). Uma panela para 5 litros (para sopas, feijão, etc.) Uma panela para 3 litros. Tres caçarolas para 3, 5 e 8 litros, de ferro batido; duas para 2 litros, uma para 1 litro e uma para 1/2 litro, todas de alu-

mínio; duas frigideiras de ferro e duas menores de aluminio; 3 frigideiras de forno de diferentes tamanhos; 3 caçarolas de barro; uma fervedora de leite; uma grelha; 3 assadeiras de varios tamanhos; 12 "coctees" (pequenas caçarolas redondas, de barro). São estas as principais peças de um bom trem de cozinha para um serviço de 10 pessoas mais ou menos; vem depois os outros utensilios que toda dona de casa usa diariamente: escumadeiras, rallador,

para picar carne, uma machina para a mesma, etc. Pedimos á "Mamãe Rosa", como a todos os nossos leitores, de nos fazerem, sem aconhaimento, qualquer pergunta sobre algum detalhe que possa lhes interessar e que responderemos com o maior prazer. — Por hoje só nos resta lembrar á "Mamãe Rosa" que uma das coisas mais importantes da cozinha é a hygiene e a limpeza; o nosso "Cordon Rouge" diz que uma boa dona de casa "Deve tratar mais da limpeza da cozinha que da sala de visitas".

ECONOMICA (Rio) — O uso do fogão a gás. — Para obter toda a economia e vantagens que justificam o emprego dos fogões a gás, é indispensavel ater-se aos seguintes principios, dos quaes não se deve apartar, sob pena de fazer um consumo exagerado de gás e de não se obter o successo desejado na preparação dos pratos.

1º — Nos apparelhos a ar comprimido, (que são a generalidade), as chamas devem ser axues, e para isto é preciso que o gás esteja misturado com o ar antes de ser queimado. Em todos os apparelhos vêm-se perfeitamente os orificios para a entrada do ar. Se estes orificios estão obstruidos ou se o gás é accesso antes de misturar-se com o ar, as chamas são brancas, esquentam mal, tismam as caçarolas e podem até espalhar mãos cheiros. Para evital-o é preciso: no primeiro caso limpar os orificios do ar, e no segundo apagar e voltar a accender rapidamente o gás, repetindo a operação até que a chamma seja axul.

2º — Quando se quer levar á ebulição o contido duma caçarola, pôde-se no começo accender totalmente a chamma, mas desde que principia a ebulição é preciso reduzir a chamma o mais que se pôde. Um pequeno consumo de gás é sufficiente para manter a temperatura da ebulição; augmentando a chamma a temperatura não augmenta e corre-se simplesmente o risco de ver os productos em ebulição transbordar da caçarola.

3º — E' preciso accender o gás com vagar, abrindo muito pouco a chave no começo. Observa-se que si se abre totalmente a chave para accender o gás, produz-se sempre uma explosão. Esta explosão empurra o gás pelo cano, provocando um movimento brusco nas rodas do relogio. Este augmento de energia occasiona um augmento no consumo, que é muito facil de se evitar.

4º — Os orificios de saída do gás devem ser limpos com frequencia, usando para este fim um sifone.

5º — A maior economia consiste sobretudo em observar e cuidar que todo o apparelho que haja deixado de servir momentaneamente, seja immediatamente apagado. Este conselho parece simplesmente banal, é entretanto a regra menos observada pelas cozinheiras em geral.

SENHORA:

Já pensou nestas vantagens
que lhe offerecem as "FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V."

UMA EXCELLENTE SOPA
EM 10 MINUTOS,

UM ALIMENTO PODEROSO
E DE FACIL DIGESTÃO,
UMA GRANDE ECONOMIA.

Experimente uma vez, e
com certeza, nunca mais
faltarão em sua dispensa.

formas para doces e bolos, concha, facas de varios tamanhos, descascador de batatas, etc., etc. Para instalar o trem de cozinha, o melhor systema que podemos aconselhar é o seguinte: Pregor no muro, em toda a volta da cozinha uma taboa grossa, de uns 30 a 40 centimetros de largor; pôr nessa taboa uma quantidade de cabides de parafuso a uma distancia razoavel; uns dos outros, nos quaes se penduram as peças por ordem de tamanho e categoria. — Um bom guarda-cabida é necessario em toda cozinha e deve-se escolher um que offereça todas as vantagens: Kayeta, boa prateleira, cabides, uma msa de pinho com gaveta, uma tal sa



Instituto de beleza

Mme Clement

Modelos executados por profissionais habilitados
e especialmente contractados sob a competente direcção de

Mer Clement

Productos maravilhosos para todas as imperfeições da pelle.

Tinturas de todas as cores para os cabellos.

Ondulações duráveis — Manicure.

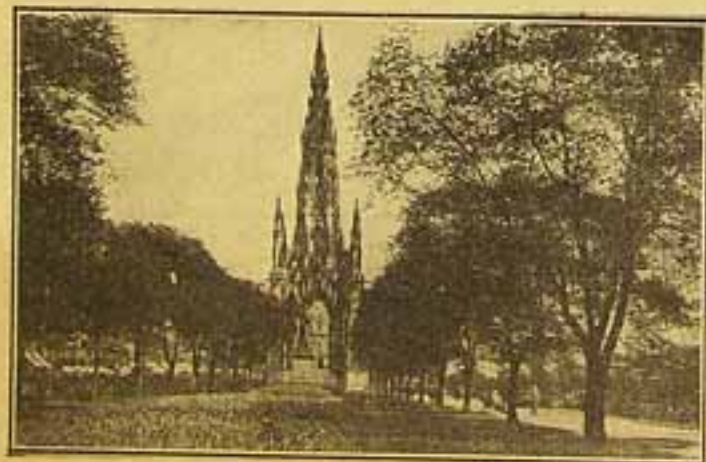


Rio de Janeiro
Rua Uruguayana, 22 - 2º andar
Teleph. C. 1510

S. Paulo
Rua S. Bento, 22
Teleph. C. 1694



Juiz de Fôra. Sanatorio de Villaça, dependente da Santa Casa



Edinburgo. Cidade do 18º Congresso Universal de Esperanto.
Monumento a Scott.



Juiz de Fôra. Santa Casa de Misericórdia

Leiam, às quartas-feiras, CINEARTE, revista cinematographica.

D E E L E G A N C I A



Figuras 1 e 2

Mão grado o registro thermotrico, eis a primavera em toda a sua pujança. Muita luz, muita alegria! Alegria do céu! alegria do mar! alegria das mulheres!

Já as praias começam a povoar-se. Pelas manhãs claras e azues, os primeiros banhistas ou, muitos banhistas, correm fascinados, em direcção ao mar, brincam-lhe com o jogo irrequeto das ondas que se quebram em franjas de espuma aos pés das bellas que têm receio de distanciar-se ás profundezas sempre mysteriosas do mar.

As mulheres são assim: brincam, animam, ateiam a chamma, e, quando têm á mão o objecto ambicionado, ou quando pensam que o têm, escapam subtilmente para, continuarem além, o jogo que as diverte immenso.

Dirão as leitoras que tenho a eterna mania de falar mal dellas. Não é verdade! Manejo apenas um modo de bem querer. Não direi como aquelle cidadão que a "a mulher é a melhor coisa que

Deus poz ao mundo" e sim que é a mais encantadora.

Ficaram contentes? Basta que em qualquer reunião, em qualquer lugar falte o elemento feminino para que a monotonia se estabeleça desde logo. São demonios! dizem alguns. Demonios, sim, mas muito e sempre desejaveis, ao passo que elles...

E agora que os dias humidos, tristes, vão cessar, é preciso que as elegantes pensem em preparar os vestidos para as primicias da estação que, antes do exodo para as montanhas, fruem aqui, não só as tardes pelo asphalho da Avenida como á beira da praia "Flamenga" ou "Atlantica".

São, pois, vestidos de flanela, saia plissada e blusa a marinheira, vestidos de crêpe de côres viçosas, multicôr que surgem; vestidos de "shantung" branco, verde, azul de louça, rosa pallido, vermelho, amarello; vestidos de "voile" bordado e contas de leite, guarnecidos de bainhas abertas sobre fundo de "taffetas"; vestidos de "crepon" grosso, de talhe direito, enfim, uma alluvião de bellos tecidos, de lindas côres onde o branco toma a primazia, o branco que assenta em todas, o branco que tem to-

dos os reflexos, e diz muito, diz tudo, na sua alvura que a alguns parece singela, ao passo que, a outros, se afigura o envolvero de ambicionados primores, que a classe diminuta dos timidos vive eternamente a desejar.

■

Os modelos 1 e 2, foram vistos no salão do cabelleiro A. Fardigas: fig. 1, vestido de "taffetas" preto festonado de seda rosa; fig. 2, vestido de crêpe da China "beige" guarnecido de "taffetas" castanho escuro. Todos dois muito modernos e graciosissimos.

A figura 3, é um "deux pieces" de "taffetas" rosa velho; e a figura 4, de "shantung" branco e filas cereja.



Figuras 3 e 4



Apparelhos de Porcelana
para Chá, Café e Jantar.

CASA VIANNA

RUA OUVIDOR, 50

Esquina de 1º de Março

ANTONIO VIANNA & C.

O "Cinearte" desta semana está um encanto.

Chronica, Filmagem Brasileira, Correspondencia da America so-

bre a morte de Valentino, descrições dos films "Quebra nozes", "Mulher perigosa", "Lobo da floresta", "O filho de Zorro", "O rapaz e a cigana" e outros, Questionario, A tela em revista, retratos de Carlito, Florence Vidor e Norma Shearer, artigo sobre Bebe Daniels, O lar dos espectros do Cinema, Marion Davies e Norma, O ultimo film de Betty Compson, photographias de Georgette Ferrel do Cinema brasileiro, Um pouco de technica, noticias da Cinelandia, etc. Um numero de facto.

☆☆☆

"O PAVILHÃO" E OS PREÇOS DOS SEUS ARTIGOS

Opportunidade excepcional está offerecendo "O Pavilhão" a familia carioca, que com a remarcção de preços dos seus artigos tem forçado o mercado a uma baixa violenta, voltando-se, assim a vida barata.

A elegante casa da rua do Ouvidor, 108, é das mais conhecidas e frequentadas do Rio, precisamente por iniciativas como a actual, que beneficia a todos. Na venda excepcional que está fazendo "O Pavilhão", muitos artigos estão marcados por menos do custo, sendo digno de nota o facto de serem todos elles de primeira qualidade e das ultimas creações da moda.

Na secção de roupas para crianças grande é a variedade de costumes e vestidinhos para todas as idades infantis.

Pharyngite
Rouquidão
Angina

PHONERGINA
SILVA ARAUJO

DRAGEAS DE OXIGENIO

NASCENTE

EU ALYPTO, MENTHOLADAS

Quanto aos preços, melhor é que as pessoas que não possam visitar pessoalmente o grande estabelecimento da rua do Ouvidor, peçam ao menos o seu catalogo illustrado em cujos modelos estão marcados os respectivos preços. Adiantando desde já mais uma significativa informação sobre este ponto, basta dizer-se que se pode vestir uma criança de 1 a 5 annos, encantadoramente, com uma combinação ou vestido de cretonne fantasia, a partir do preço de dois mil e oitocentos réis!



Modelos de penteados por

A. DORET

RUA RODRIGO SILVA N. 5

TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS

RUA URUGUAYANA 19

Fernandes Bastos & C.

ESPECIALIDADE EM MEIAS
DE TODAS AS CORES



Sapatos em bezerro
nacco com enfiado de
pelica, salto cubano
5 1/2 centime-
tros, conforme
a amostra.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

RETINTIN (S. Paulo) — Quer que lhe caiba tambem a qualidade de amigo fiel? Sel-o-á talvez, mas enquanto não sentir em cheque os seus interesses. Ha, de certo, muito boas qualidades: as de espirito e coração. As da vontade são frouxas. Entretanto, o conjunto das boas excede o padrão commum. E, sendo assim, não ha duvida que se irmana ao seu homonymo do cinema: é intelligente, bravo, arrojado, nobre, etc., etc. E tambem sabe fazer fita...

SALUTARIS (Parahyba) — Genio atrabiliario, provavelmente ligado a uma causa physica passivel de tratamento. Não vemos raizes nem no espirito nem no cerebro, que justifiquem esse máo genio. Reflectido, intelligente, recto e justo, devia conduzir-se como tal na vida. Não pôde, pois, a muita colera que apparece assignalada provir de fontes tão limpas e insuspeitas. Sua vontade é forte mas serena; seu idealismo é curto e não pôde perturbar a lucidez cerebral; sua perspicacia é grande e ella o avisaria do máo effeito da

atrabiliis... De onde, pois, esse genio intoleravel que tanto scandalisa os seus intimos e os extranhos? Do máo figado, naturalmente... E não dos "mãos figados", porque isso seria negar-lhe a bondade incorrecta, que transparece do seu coração.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

O senhor não precisa de graphologia: precisa de Agua de Janos...

A. DE R. (Minas) — Natureza muito vibrante, de espirito culto, cheio de idealismo e de grande pendor para as

artes. Vontade forte, habil, cautelosa e com todos os caracteristicos realizadores. Nem assim, ao que diz, tem triumphado... Isso, porém, só prova contra o meio em que vive. Por que não procura outro em que mais se possa desenvolver a sua aptidão? Boas qualidades não lhe faltam, inclusive a da grandeza d'alma para soffrer as adversidades que porventura o esperem num meio extranho. Um pouco de audacia não lhe faria mal nenhum...

DINAH (Rio) — Natureza simples, de espirito... simplorio, embora com uns ares de muito sabido... Tal presumpção accrescenta-lhe o ar ingenuo de que se revestem pelo menos as suas palavras... Mas no meio desse ambiente moral vive perfeitamente uma personalidade commodista, que só trata de seus interesses com muita firmeza de vontade, aliás, não raras vezes contraproducente. Faz tudo por encobrir o seu egoismo, procurando occultar o sob a capa de muita bondade cordial. E consegue quasi sempre esse intento.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

VIVA O CHIQUEINHO! VIVA O BENJAMIN! VIVA O JAGUNÇO!



DESILLUDIDO (Passa Quatro) — Um dos traços mais caracteristicos é o da expansibilidade de espirito; outro, é o da relativa contradicção dessas expansões — contradicção essa que tambem se reflecte na vontade, ora ambiciosa, ora desinteressada, havendo predominio desta qualidade... negativa, que, ás vezes, chega a desfazer tudo quanto a outra já havia conseguido... Assignalase ainda um amor proprio excessivo, por infundado, e um coração que reprime os proprios impulsos com receio de ser enganado, tendo, aliás, uma bondade que dá para absover todas essas fraquezas.

METEORO (Rio) — Pela sua unica missiva que só agora recebemos vê-se que é um homem de bastante idealismo e tambem de formidaveis instinctos sensuaes. A sua vontade é muito discreta sem prejuizo da força que desenvolve para conseguir o que deseja. Principalmente em materia de luxuria, o seu querer tem grandes audacias e torna-se por isso muito nocivo á propriedade alheia... Desculpe a franqueza... Não lhe faltam qualidades compensadoras desse desequilibrio, sendo uma d'ellas o talento e a labia. Outra, será a actividade espiritual, e ainda outra a feição philantropica muito de seu costume, embora nisso entre um pouco de calculo

relacionado com o seu prurido conquistador...

— Torne a desculpar, sim?

XAVIER (Camaquã) — Natureza precária, de espírito pouco ponderado, mas evidentemente presunçoso. Sua vontade é geralmente forte e um tanto rude; não tem habilidade insinuante — o que não deixa de ser uma fraqueza. A falta de idealidade é patente, mas dentro da materialidade predominante não há excessos nem de instintos sensuais, nem, muito menos, de egoísmo. Há, apenas, uma certa paixãozinha pelo dinheiro e, quiçá, por prazeres inocentes de gymnastica, atletismo ou coisa que se pareça com isso. Quanto ao coração predomina o traço da bondade, aliás, um pouco apagado.

MANOLITA (Rio) — Logo se destaca o indício da grandeza d'alma que a faz sofrer com paciência quaisquer contrariedades, nunca desanimar e voltar sempre ao caminho interrompido pelos contratempos, a desejar o que sempre desejou. Há nisso a permanência de um forte idealismo que a impelle na vida e que, com certeza, conseguirá realizar, pois, à sua vontade não faltam os característicos vencedores, por impulso e teimosia. O coração é que é bastante falto de bondade, embora, por outro lado, se mostre muito inclinado ao amor.

HORTO (S. Paulo) — A sua graphia demonstra uma natureza ardente, arrebatada, cheia de idealismo, sonhadora e... leviana. Tem a vontade fragilíssima, sem força creadora e que ao mesmo tempo seja o amparo das suas convicções. É de espírito subtil, mas nem por isso se entrega a grandes analyses. Esmorece no meio do caminho. Prefere sempre as cousas-vãs, que não demandem de esforço serio. Falta-lhe energia d'alma, que substitue por alguma finura e labia. Seu coração é, porém, extremamente bondoso, e nisso consiste a força attractiva de seu ser.

FLORESTA (S. Paulo) — Um de seus traços mais característicos é a grandeza d'alma no sofrimento, armada de uma vontade um tanto rude, mas de grande firmeza e ambição. Tem particular amor ao dinheiro, e o considera moeda real da vida. Emprega todos os meios de o adquirir ou reter, para garantia do seu bem estar. Possui rara perspicacia. Sua orientação é toda positiva, e, mesmo em amor, só vê o lado pratico. Isso, porém, não quer dizer que lhe falte idealismo: tem-no em quantidade sufficiente para dulcificar um pouco as agruras do lar domestico. Tem alguma bondade cordial.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons.: R. Republica do Perú (antiga
Assembléa), 87, das 3 às 5 horas.
C. 314 — Residencia: Tr. Umbelica, 13
(Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

OCUCAM (Curitiba) — Não lhe faltam qualidades fortes. Sua vontade é anipla, altiva, independente, operando quasi sempre com notavel teimosia. Seu caracter é pertinaz, embora um tanto desconfiado! Idealiza com parcimonia. Pende mais para a deductividade, possuindo um espirito muito arguto. Dissimula o mais que pôde a força dos instintos sensuais, que é grande, e, às vezes, lhe compromette as boas situações conquistadas com esforço. Não parece, mas tem uma grande bondade cordial.

YETH ATTEMORIE (Rio) — Sua natureza propende mais para o lado positivo da vida; mas tem, ainda assim, uma dose de idealismo sufficiente para poetisar a existencia. A vontade perde muito com essa concessão. Pelo menos, deixa de ter a firmeza de directriz, que a tornaria muito mais efficaz nas realizações. É orgulhosa e muito penetrante no estudo que faz das pessoas com quem lida; e, por isso, não desfruta grandes sympathias; mas prefere isso a deixar de manter o seu orgulho e a ser enganada. Tem muito egoismo; entretanto, pratica alguma bondade no limitado circulo de sua intimidade domestica.

ENOE' (Sorocaba) — Outro temperamento muito cívico de materialismo, com uma vontade ferrea, quer quando se alteia em seus desejos, quer quando os mantém no terreno da modestia. É sempre habil: finge condescender quando é preciso, mas conserva sua força primitiva de realização. Dilata-se e contrac-se conforme as oportunidades. Seu espirito procura ser recto mas nem sempre o consegue, pelo menos na opinião dos outros. Inquestionavelmente, porém, é sempre bem intencionado, não obstante uma ligeira tendencia colérica. É bondoso mas não tem a bondade como principal caracteristico.

MARY ANDRADE (Aracajú) — Natureza bastante "arestada" por manifestações caprichosas, de espirito um tanto aggressivo ao meio. Predomina

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

o fundo materialista: instinctos luxuriosos e de ostentação, bem como pronunciado amor à pecunia. A vontade, porém, não tem força, nem de directriz nem de persistência. E quanto ao coração não é dos piores, sendo até muito ingenuo em materia de amor.

PIK FORD (S. Paulo) — Grande sonhadora com laivos de profundo mysticismo. Não ha, porém, sinceridade, pois não hesita em maldizer dos outros, peccando assim contra a doutrina christã... Veia dissimulatória muito pronunciada, confirmando a insinceridade. Coração duro e fechado.

ROLANDO (Rio) — Sobriedade espiritual, sem embargo de manifestações de uma natureza um tanto arrebatada. Domina, pois, o criterio, illuminado pela futilidade do espirito sempre attento às menores cousas, com abandono das maiores — característico da mediocri-

testa o amor platónico, encarando-o unicamente como um ridiculo atroz à masculinidade. Tem desejos vehementes, de categoria às vezes inexplicavel... Sua vontade é traçoceira: age de improviso e em sentido contrario aquelle que se espera e é commum. Seu coração parece de pedra.

GIOCONDA (Bello Horizonte) — Está patente o seu orgulho e a sua prodigalidade. São o seu principal característico. A rivalisar com elle só o seu grande idealismo. E' discretissima a sua vontade aliás de grande força persuasiva. Mas contra esta qualidade inclina-se o espirito, quasi sempre hostil ao meio em que vive, pela força do orgulho que o domina: O que vale é que é recto e justiceiro. Não se apaixona. Mas tambem sua indifferença continua acaba por irritar. O que admira é possuir um coração extremamente bondoso, como que a condemnar a frieza espiritual.

PEDRA VERDE (Rio) — Tem a natureza idealista dos indifferentes aos sentimentos communs. Sonha com um mundo de perfeições moraes de realização cada vez mais difficil. Entretanto, sua vontade é ambiciosa e seus instinctos de prazer protestam tambem contra o sonho em que vive... Qual vencerá? O espirito ou a materia? Acreditamos que esta, quando a cidade lhe permittir mais exacta reflexão. O coração, porém, permanecerá no terreno ideal da bondade, onde actualmente faz brilhaturas.

COMMODORO (Lage) — Faça favor de ler o aviso permanente na entrada desta secção. Verá como se escreve para um estudo graphologico.

MUSIEVICTOR (Ouro Fino) — Cá temos outro vaidoso, com alguma audacia e muita presumpção! Mas não é prodigo no sentido em que vulgarmente se torna essa palavra. Um egoismo pronunciadissimo oppõe-se a qualquer prodigalidade. Sua vontade ambiciosa só almeja realidades materiaes, de preferencia aquellas que entendem com a bolsa. No mais, a sua vaidade se contenta de sobra com insignificancias, pois o seu gosto esthetico é quasi nullo. E o seu coração... tambem — para as funções que geralmente lhe são attribuidas.

LENA (Santos) — Imaginação, ambição, generosidade, orgulho, colera — eis os pontos principais do seu temperamento, revelados pela sua letra. Revela mais: revela uma vontade extensa, forte, ainda que, uma ou outra vez, pareça soffrer de uma certa desorientação. Resta assigular um profundo amor ao dinheiro, a contrastar, felizmente, com um coração muito bondoso, capaz de praticar sempre a caridade.

SENITA (Petropolis) — Espirito scintillante mas extremamente infantil e por isso de peso muito leve... Intelligencia clara. Vontade forte mas extremamente caprichosa. Coração muito propenso ao amor de bondade enigmatica.

OHEBE (Rio) — Temperamento caprichoso, ou melhor, cheio de caprichos, um dos quaes é o seu profundo aborrecimento ao meio em que vive, manifestando-o por meio de uma natural opposição, prova geral de inconteimento. E é assim por vaidade intima, por se suppor muito acima de quantos

UN PIANO BECHSTEIN



e varios premios de real valor e utilidade, num total approximado de 20 contos de réis, offerecidos em interessante e original concurso organizado pelos fabricantes das magnificas e conhecidas meias "Lotus". Lelam as condições e a relação completa dos premios na Revista "Cinearte".

a cercam, principalmente das pessoas do seu sexo. Tem uma vontade muito ambiciosa e bastante pertinaz, faltando-lhe, porém, segura orientação. E' expansiva só com as pessoas muito intimas: com as outras é... aggressiva. Suffoca algum idealismo que lhe vae malma e cuja expansão seu orgulho não deixa transparecer — sendo isso um dos motivos da sua hostilidade ao meio circumstante. Tem um excellent coração; mas sua bondade anda muito subordinada ao egoismo pelo dinheiro.

FLOR DOS ALPES (Bello Horizonte) — Na sua letra existe a demonstração de que é uma personalidade cheia de idealismo, porém, com bastante senso pratico para se conduzir bem na vida. Assim, é muitissimo delicada, sem prejuizo das suas opiniões, que sustenta em todos os terrenos e gosta de ver triumphantes. Tem, nesse ponto, uma vontade forte, às vezes rude, que procura impôr-se de qualquer maneira. Seu estado natural é mesmo antagonismo à maioria das pessoas com quem lida. Como, porém, é grande a sua perspicacia, converte essa feição antipathica na diametralmente opposta. O proprio coração perde a natural dureza, para se mostrar sensivel e amolgavel a sentimentos de philantropia e amor.

CROCODILLO (Rio) — Apesar de alguns indícios de idealidade, predominam em sua natureza os factores positivos que denunciam o individuo absorvido em seus negocios, de vontade muito ambiciosa e habil, conquanto de espirito um tanto leviano e futil. Tem muita predilecção pelas apparencias externas, a começar pela ostentação dos vestuarios! Tem expansibilidade, às vezes exaggerada e sempre pouco sincera. Seu trato é amavel, de quando em quando alambicado, por imaginaria necessidade de se insinuar na bemquerença dos outros. Não tem bondade cordial, a não ser aquella que se esconde no bolso do collete.

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos.

A Bicycleta "Lucifer" do Grande Concurso de Natal d'"O Tico-Tico"



O 5º premio do Grande Concurso de Natal d'O Tico-Tico, cujas bases e relação completa dos magnificos e valiosos premios foram publicados n'O Tico-Tico de 8 de Setembro, é uma elegante e solida bicycleta, de construção moderna, typo de quadro, guidon e peças de padrão "Standard" inglez, camaras de ar magnificas. Este valioso premio é offerecido pelos "Estabelecimentos Mestre e Blatgé", grandes depositarios de Bicycletas, Motoeycletas, Automoveis, Aviação, Rádio, etc., á rua do Passelo, 48 a 54.

dade feliz. A vontade apresenta mais factores de força, que de fraqueza; mas perde-a um pouco pela influencia colerica. Em todo caso, é das que mais realizam. Ha alguma bondade cordial, subordinada, porém, a exigencias ou caprichos, que a reduzem a tentativas de humilhação...

SENSITIVA (Valença) — Tem a graphia das pessoas muito idealistas de notavel grandeza dalma no soffrimento. E' de espirito expansivo e de vontade conformada. Seu trato é affavel, com alguma sinceridade. Tem bastante perspicacia, mas age quasi sempre de boa fé, e, por isso... arrepende-se a cada passo... Seu coração não é máo.

INDIO (Itaocara) — E' de facto muito desconfiado e demonstra alguma selvageria em presença de factos que a outros só merecem encomios... De-

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Atlein & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

UMA GRANDE ECZEMA NO BRAÇO



João Vicente Luz

Declaro que, soffrendo de uma grande eczema no braço direito, fiquei completamente curado com 5 vidros do grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Pelotas, 10 de Junho de 1918 — João Vicente Luz, — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

SYPHILIS?

Só "ELIXIR DE NOGUEIRA"

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

Leiam nas quartas-feiras, CINE ARTE.

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	4\$000
PERI UME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida Intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

RIO DE JANEIRO

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 168, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratco de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

CINIRA POLONIA

(Conclusão)

tar pela maneira airosa que me senti no throno, quando fiz o papel de Grande Duqueza.

— Deve ter boas historias desse tempo, por que não conta alguma bem humoristica?

— Porque os que cahiram no ridiculo ficariam furiosos, e se não fossem elles seriam os amigos delles...

— Seja como quer...

— Bem, como é cordata, vou contar uma, mas não foi passada commigo, passou-se com uma actriz que viveu ha muitos annos, no Rio: Um figurão politico em evidencia naquella tempo, convidou a minha conhecida para um jantar na Tijuca; acabada e festa, voltaram, no classico "coupé", que era o "chic" da época, e vinham conversando pela rua do Cutteto, quando os cavallos se espantaram e, tomando o freio nos dentes, sahiram a correr como loucos. A actriz desmaiou, e o alto politico ficou firme no seu posto, apesar de ser casado e não lhe convir de modo algum, que o vissem em passeio, ainda que sem malicia, com uma artista moça e bonita. Finalmente, o carro estacou em cima da calçada. A moça quando abriu os olhos, estava dentro da casa de uma nublata, e sem o rico broche de brilhantes que trazia ao peito. O politico, como um "gentleman", acompanhona até o fim, só a deixando na porta de casa.

— Se fosse hoje ella teria que se aguentar sózinha, porque os nossos elegantes politicos ou não, são feministas na occasião do perigo... os direitos tornam-se iguaes... Mas nossa palestra já está longa e a senhora deve ter outras coisas a fazer. Em conclusão: volta ao theatro logo que esteja boa?

— Pelo menos o pretendo...

Apertando aquellas mãos esguias, comprehendemos o perigo que Cinira offerecia com sua graça, mocidade e belleza alliadas á intelligencia culta e ao prestigio da artista victoriosa, aos que volteavam em torno de sua luz de estrella da terra...

NIANY.

"CINEARTE"

E' incontestavelmente a rainha das revistas cinematographicas.

BIBLIOTHECA
Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA POR —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPARECIDOS:

TRATADO
DE ANATOMIA PATHOLOGICA
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentro as quaes 28 em cores.

Na INTRODUCCÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatorias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que veem descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes: Inflammação, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

INTRODUCCÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e olhar firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chaos das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 16\$000, ENCADERNADO 20\$000.

Pimenta de Mello & Cia.
Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophtalmologia, pelo Prof. Abreu Filho — Química Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Química de Belo

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto.

EM VIAGEM



Elle dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa espécie de nuvem de delicias.

Despertou, pois as coisas agradáveis têm as vexes e o poder de vencer os sonhos mais pesados.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma manta da viagem e qualquer outro objecto pertencente á bagagem ligeira de uma excursionista.

— Pareço que me deitaram flores! — murmurou com validade olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores, áquelle grande podante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou indiscretamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa violina que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surpreendida e cobrindo-se com os lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquíssimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito sossegado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?...

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutia, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immuniidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E nisso correu rapidamente as cortinas.

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo softimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição teclanica. Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

Casa Diederichs

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141 — RIO



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de 25\$000 até 120\$000 para co-
luna, de 75\$000 até 250\$000.
Remetemos para todos os
Estados.

RUA HADDOCK Lobo 73

Telephone Villa. 4.463



A's Quartas-feiras

Leiam O TICO-TICO

Senhorita! tinja seu vestido com

GERMANIA

Banhos de mar em casa

Vendem-se a \$300 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exlham a marca registrada onde se lê: *Banhos de mar em casa*; unicos analysados e recomendados por distinctos clinicos desta Capital.

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
38500

DIGA COM NOSSO






D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



Dentes-brancos bocca
limpa - halito puro ?
só usando a

Tovola

ORIENTAL

CRÊME TIERCIO "BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL -
PERFUMARIA LOPES - RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, eficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

ALMANACH DO "O MALHO"

A MAIS COMPLETA E BEM
ACABADA ENCYCLOPEDIA
NACIONAL DAS NOVIDADES
OCCORRIDAS NO
MUNDO INTEIRO, ESTA
SENDO ORGANIZADA
PARA 1927 NA SUA
16ª EDIÇÃO



CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)

ESTA' SENDO ORGANIZADO
ESTE LUXUOSISSIMO AN-
NUARIO, COM CENTENAS
DE RETRATOS DE ARTIS-
TAS DE CINEMA E SCE-
NAS DOS PRINCIPAES
FILMS EM TRICHO-
MIA. A EDIÇÃO PARA
1927 SERA' POSTA A
VENDA NAS PRO-
XIMIDADES
DO NATAL.

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

O MAIOR ENCANTO DAS CRE-
ANÇAS PELAS FESTAS DO
NATAL. CONTOS INFANTIS
LINDAS PAGINAS COLORIDAS
PARA ARMAR, LIÇÕES DE
COISAS, ETC, ETC. ESTA' EM
ORGANISAÇÃO A EDIÇÃO
PARA 1927



ALMANACH D'O MALHO

Preço 4\$500
Pelo Correio.. 5\$000

ALMANACH DO TICO-TICO

Preço 5\$500
Pelo Correio.. 6\$000

CINEARTE-ALBUM

Preço 6\$500
Pelo Correio 7\$000

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconsa-
ham.

Vende-se aqui e em todas as
—pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRIPTORES NACIONAES E ES-
TRANGEIROS.



Este é o
sello de garantia
do producto legitimo.

Insista na

EMBALLAGEM ORIGINAL
em tubos de 20 comprimidos

Schering de **Atophan**

Os comprimidos *Schering* de **ATOPHAN** constituem o remedio classico contra **Gotta** e o **Rheumatismo** em todas suas manifestações eliminando de uma forma extraordinario o excesso do **ACIDO URICO** a causa productora destas molestias

Consulte seu medico.



OPILAÇÃO-AMARELLÃO



Incrível, mas...

é verdade: ainda 70% dos Brasileiros são Opilados!
É pois um acto de patriotismo aprender e ensinar que
n'um só dia, uma só dose de

NECATORINA-MERCK-

mata os vermes da opilação

A „**NECATORINA**“ é o mais barato dos tratamentos contra o „**Amarellão**“, pois é remédio que não se compra duas vezes; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessário o purgante reclamado sempre por outros vermífugos. A „**NECATORINA**“ não tem gosto nem cheiro visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, faceis de serem tomadas; o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A „**NECATORINA**“ producto allemão é o especifico da Opilação adoptado pela „SAUDE PUBLICA“: é o proprio *tetrachloreto de carbono purissimo* **MERCK** de fama mundial.

Necatorina-MERCK

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS!
DEPOSITARIOS = DAUDT, OLIVEIRA & CIA. RIO DE JANEIRO